

# Midiateca Pública de Criciúma

RECICLAGEM, CULTURA E INCLUSÃO DIGITAL

Acadêmica: Maria Albertina Rosa  
Orientador: Lucas Sabino Dias

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO TCC I

MIDIA TECA PÚBLICA DE CRICIÚMA

CRICIÚMA, 2015

ACADÊMICA: MARIA ALBERTINA ROSA

MIDIAATECA PÚBLICA DE CRICIÚMA

Trabalho de conclusão de curso apresentada ao  
Departamento de Arquitetura da Universidade do  
Extremo Sul Catarinense- UNESC, para obtenção  
do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Lucas Sabino Dias.

CRICIÚMA, 2015.

# Dedicatória

Aos meus pais, in memoriam, amigos, meu orientador Lucas Dias, e professores do curso, que sempre me incentivaram nos momentos mais difíceis da caminhada.

# Agradecimentos

À Jesus, o arquiteto do universo, que sempre cumpre o que promete.

“Só existe opção quando se tem informação”

Gilberto Dimenstein.

Sumário

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 JUSTIFICATIVA	4
3 OBJETIVOS	7
3.1 OBJETIVO GERAL	7
3.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS	7
4 PROLEMATIZAÇÃO	9
4.1 QUAL A IMPORTANCIA DA MIDIA TECA PARA A CIDADE	9
5 METODOLOGIA	12
6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
6.1 A BIBLIOTECA PUBLICA – Conceito e Evolução	14
6.2 A BIBLIOTECA NO BRASIL	16
6.3 A BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CRICIÚMA	17
6.4 A MIDIA TECA	18
6.5 O PAPEL SOCIAL DA MIDIA TECA	19
6.6 A CULTURA LOCAL	20
6.7 A INFORMAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS	22
6.8 DADOS DO IBGE	23
6.9 DOMICILIOS COM INTERNET	24
6.10 INCLUSÃO DIGITAL	25



7 HISTÓRICO DA CIDADE .....	26
7.1 DADOS SOBRE A COLONIZAÇÃO DE CRICIÚMA .....	27
8 CONTEXTUALIZAÇÃO (recorte) .....	29
8.1 ESCOLHA DO TERRENO E ANÁLISE .....	30
8.2 LOCALIZAÇÃO DO RECORTE .....	32
8.3 ÁREA DE INTERVENÇÃO .....	33
8.4 POTENCIALIDADES E DEFICIÊNCIAS .....	34
8.5 CONDICIONANTES .....	34
8.6 ESQUEMA DA DINÂMICA DO ENTORNO EM ESTUDO .....	35
8.7 EQUIPAMENTOS DO ENTORNO .....	36
8.8 PRINCIPAIS BIBLIOTECAS DA CIDADE .....	38
8.9 MAPA DAS PRINCIPAIS ESCOLAS DA CIDADE .....	38
8.10 USO DO SOLO .....	39
8.11 PARÂMETROS URBANÍSTICOS .....	40
8.12 SISTEMA VIÁRIO .....	41
8.13 HIERARQUIA VIÁRIA .....	42
8.14 CENTRALIDADES DE BAIRRO.....	43
8.15 ÁREA ABRANGÊNCIA DO EQUIPAMENTO .....	44
8.16 TERRENO 1 ANALISADO – CENTRO DA CIDADE .....	45
9 REFERÊNCIAS PROJETUAIS .....	46
9.1 BIBLIOTECA FARÓIS DO SABER .....	47

9.2 BOGOTÁ INTERNATIONAL CONVENTION CENTER .....	49
9.3 MIDIA TECA PUC RIO DE JANEIRO .....	51
9.4 CARLOS E. Restrepo BIBLIOTECA PÚBLICA .....	53
10 PARTIDO ARQUITETÔNICO .....	54
10.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES .....	55
10.2 DIRETRIZES PROJETUAIS.....	55
10.3 PRÉ DIMENSIONAMENTO .....	56
10.4 ORGANOGRAMA .....	57
10.5 ESTUDOS DE VOLUMETRIA.....	58
10.6 ESTUDOS DE PAISAGISMO.....	60
10.7 ESTUDOS DE VENTILAÇÃO .....	61
10.8 CROQUI DE RELAÇÃO COM A PRAÇA .....	62
10.9 CORTES ESQUEMÁTICOS.....	63
10.10 CORTES DE SETORIZAÇÃO .....	64
10.11 PLANTAS SETORIZAÇÃO .....	63
10.12 ACESSOS E ESTACIONAMENTOS .....	64
10.13 LEGISLAÇÃO.....	65
10.14 LOCALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL.....	66
11 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	68
12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS .....	71

# Introdução

## 1 INTRODUÇÃO

O trabalho apresenta a proposta de implantação de uma Midiateca Pública no município de Criciúma – SC.

A proposta visa reciclar e valorizar um edifício antigo existente, que pertence a Sociedade Recreativa Operaria Nova, um antigo clube dançante, sempre foi palco de grandes eventos e também de segregação racial pela comunidade afrodescendentes na década de 70, onde não era permitido a entrada de pessoas brancas no seu interior, e que está desativado e abandonado, dando como novo uso a midiateca, um local que possa oferecer conhecimento, cultura e lazer. Alguns elementos serão essenciais para a implantação da midiateca: Fazer uma arquitetura com ambientes para as praticas da leitura, cultura e lazer, através dos espaços democráticos, não restringindo o acesso de quaisquer pessoas que se interesse pelo conhecimento. Com o novo uso do equipamento pretende-se valorizar a inclusão e a integração das pessoas através dos espaços abertos deixando atenuado o limite entre o público e o privado.

O projeto será implantado em um terreno de 2.736 m<sup>2</sup>, localizado no Bairro Santa Barbara em Criciúma – SC, na Rua

Sampaio Viana, próximo à igreja Santa Bárbara.

Dentro deste contexto cabe à midiateca pública democratizar, a informação e contribuir para que esta situação não se acentue ainda mais, principalmente em bairros mais carentes, assumindo o papel de centro de informação e leitura da comunidade. “Quando, mais tarde, a tecnologia digital permitiu o empacotamento de todos os tipos de mensagens, inclusive de som, imagem e dados, criou-se uma rede que era capaz de comunicar seus nós sem usar centro de controles”. (Castells, 1999, p. 82). Sendo assim, o cotidiano de cada cidadão, governo e organizações depende cada vez mais de processos embasados em novas tecnologias de comunicação e informação, e sua democratização é parte essencial desse trabalho.

Justificativa

## 2 JUSTIFICATIVA

O tema proposto, se consolidou após uma reflexão sobre, a possibilidade de estabelecer uma forma de contribuir com a educação e cultura para a cidade de Criciúma, uma edificação com ambientes de estudos, que façam uso de novas tecnologias. A era digital está presente no cotidiano da população, mas nem todos tem acesso individualizado à ela. Foi pensando nessa parcela da população, e principalmente nos estudantes, que surgiu a ideia de projetar uma midiateca, uma maneira de promover inclusão, não restringindo o acesso de quaisquer pessoas que se interessem pela busca de informação.

Outro ponto relevante para a escolha do tema para a cidade foi o aumento do uso de mídias digitais pela população em geral, e principalmente pelos jovens que acabam sendo atraídos por informações sem nenhum critério que sirva de embasamento para sua formação e conhecimento. Uma midiateca pública na cidade é uma forma de incentivar a leitura, pois nela estão integrados ambientes de lazer, o que pode tornar mais agradáveis e atrativos o estudo e a pesquisa, além de cumprir a função social.

O estudo sugere a proposta de tombamento para elaboração futura do projeto.

Figura 1: Midiateca de Luanda – Africa.



Fonte: REMA, (2015 *on line*.)

Figura 2: Midiateca de Luanda – Africa.



Fonte: REMA,( 2015, *on line*)

Objetivos

### 3.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de uma Midiateca pública na cidade de Criciúma que contribua para a inclusão digital e resgate a memória do local onde será implantada.

### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Elaborar uma pesquisa com a finalidade de fundamentar teoricamente o trabalho, abordando questões como a importância de uma midiateca para a cidade de Criciúma.
- 2) Estudar referenciais arquitetônicos, que ajudem na elaboração uma proposta.
- 3) Pesquisar e analisar terrenos para a implantação da midiateca.



Problematização

#### 4.1 QUAL A IMPORTÂNCIA DA MEDIATECA PARA CIDADE

No Brasil as políticas públicas de incentivo a educação e cultura ainda são insuficientes. Segundo (BOTELHO; OLIVEIRA, 2010, p. 40). A implantação de políticas públicas de cultura nas cidades, priorizando ações de longo prazo, serviços culturais permanentes e com alta participação da sociedade, é a garantia da prática do fazer cultura, do acesso irrestrito aos bens culturais pela sociedade, mantendo ações independentemente do tamanho desta ou daquela cidade, de sua condição econômica ou geografia privilegiada, de sua beleza natural ou [...]. As nossas bibliotecas públicas devotam-se à missão supletiva das bibliotecas escolares. A biblioteca parece querer, muitas vezes impor um modelo de cultura estranho ao próprio habitat, em vez de hastear-se na dinâmica mesma dos valores culturais em germinação da comunidade. Talvez por essa razão a biblioteca tem pouco peso e importância na vida cultural de nossos municípios. (MIRANDA 1978, *on line*). Investir na cultura, e principalmente na leitura e conhecimento resgata o exercício da cidadania e dignidade.

Figura 3: Gráfico Retratos da Leitura no Brasil.



Fonte: Instituto Pró-livro (2011, *on line*).

Segundo a pesquisa Retratos da leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-livro (2011, *on line*) cerca de 86% da população brasileira preferem ler livros em casa, (10%) leem na biblioteca e no seu meio. somente (5%) não leem em um desses lugares.

A arquitetura tem o objetivo de criar espaços capazes de atrair pessoas de diferentes níveis sociais e de conhecimento para interagirem e se socializarem nesses ambientes. Como afirma Isaura Botelho e Maria Oliveira em seu artigo de Centros Culturais e a Formação Novos Públicos (2010, on line), que as políticas de democratização cultural que existem no Brasil necessitam de uma maior discussão para que o indivíduo não seja levado em conta somente como público consumidor em que se ofereçam apenas atividades de entretenimento que são diferentes da rotina do seu cotidiano.

Entende-se que uma midiateca na cidade proporcione interação com empresas, universidades, instituições culturais, centros de pesquisa, entre outros, e principalmente com a comunidade em geral. As atividades de lazer, artísticas, culturais e sociais, desenvolvidas nas midiatecas fazem com que os usuários compartilhem conteúdos e serviços enriquecendo seus conhecimentos, contribuindo para o aumento da produção cultural, que dessa forma acaba contribuindo para a melhoria do capital humano.

Figura 4: Interior de uma midiateca, figura ilustrativa



Fonte :Bibliotecários Sem Fronteiras ( 2012, on line)

A figura 4 mostra um ambiente dinâmico e bem descontraído onde qualquer pessoa pode se sentir bem à vontade para usufruir do local. As bancadas são baixas e permitem o acesso de crianças e pessoas com mobilidade reduzida.

Com a implantação de equipamentos culturais de uso público em que seja acessível a todas as classes sociais entende-se que elas possam expressar a sua identidade cultural. A implantação da Midiateca pública de Criciúma pretende ser um instrumento que propiciará a divulgação da cultura e inclusão digital. O equipamento sendo implantado na cidade de Criciúma, trará grandes benefícios principalmente para a comunidade do bairro, trazendo mais segurança, já que as atividades serão intensas durante o dia e também à noite, e por ser um equipamento de uso público, faz gerar fluxo de pessoas, no seu entorno dando mais segurança, já que o local encontra-se em completo estado de abandono, deixando as pessoas inseguras ao transitarem no local.

Figura 5: Centro de eventos e exposições, figura ilustrativa.



Fonte: concursosdeprojeto.org (2015, On line).

A figura 5 mostra um exemplo de espaço público, um centro cultural com atividades culturais ao ar livre, possibilitando as pessoas se integrarem e se socializarem, em espaços democráticos. A arquitetura tem esse objetivo que criar espaços que atraiam as pessoas para os seus ambientes. Espaços de lazer como esses, são comuns nas midiatecas, o que torna mais atrativo o gosto pela leitura e conhecimento. A proposta pretende criar espaços abertos para atividades recreativas, principalmente para o público infantil.

Metodologia

## 5 METODOLOGIA

- 1) Pesquisa bibliográfica de referenciais arquitetônicos.
- 2) Leitura de obras relativas as mídias digitais, livros e artigos, com objetivo de definir e fundamentar teóricamente o trabalho.
- 3) Escolha de um terreno localizado em área de fácil acesso, que estimule a frequência de um grande numero de pessoas.
- 4) Entrevista com o arquiteto, Fernando Carneiro, autor do projeto do edifício da área de estudos.
- 5) Pesquisa de campo, analisando objetivamente os aspectos reais do local para o tema proposto.

Fundamentação teórica

## 6.1 A BIBLIOTECA PÚBLICA – Conceito e Evolução

A origem da biblioteca é bem antiga e desde os primórdios da civilização, o homem sempre achou um modo de armazenar as informações do seu cotidiano e da sua cultura. A palavra biblioteca tem origem na forma latinizada do vocábulo grego *Biblioteca* ( *biblio*, livro, e *theke*, compartimento), esse termo passou a ser usado somente no séc. XIX na língua portuguesa, que na verdade era chamado de livraria. (MEY, 2004, p. 73, *on line*).

Para Briquet de Lemos o termo em inglês *library* significa biblioteca e não livraria. Sempre sentido a necessidade de armazenar as informações e sua cultura o homem primitivo começa da maneira mais empírica a fazer os seus registros.

Uma das primeiras formas de guardar informações e desde então a biblioteca tem tido o significado de local de armazenar livros, historicamente os materiais variam de acordo com as técnicas de cada época. O conceito de biblioteca publica teve sua evolução desde a primeira biblioteca publica criada no século XIX, até a década de 1990 com a publicação do ultimo manifesto da UNESCO, sobre bibliotecas públicas em 1994. Este Manifesto é um documento

que mostra a confiança que a UNESCO deposita na Biblioteca Pública, de que a educação e a cultura são essenciais para a promoção da paz entre as pessoas independente do sexo a que elas pertencem. As primeiras bibliotecas públicas, como nos modelos dessas que temos nos dias de hoje, tiveram seu surgimento na Inglaterra e nos Estados Unidos em meados do século XIX. A mesma nasceu decorrente do contexto econômico e social daquele momento histórico, uma delas foi: a reivindicação pela igualdade de direitos de acesso á educação pela população pobre e da necessidade de mão-de-obra especializa, que era escassa devido a Revolução Industrial. Portando o surgimento da biblioteca publica foi fruto do meio em que surgiu, porque ela defendia os interesses da burguesia (NOGUEIRA 1983)

A evolução da biblioteca deu-se, a partir de 1949, a UNESCO publicou a primeira versão do Manifesto da Biblioteca Publica ressaltando importância da função da educação popular. A partir dai em 1950 começou a surgir a preocupação sobre o verdadeiro papel da biblioteca para a sociedade e então nas décadas seguintes essa preocupação

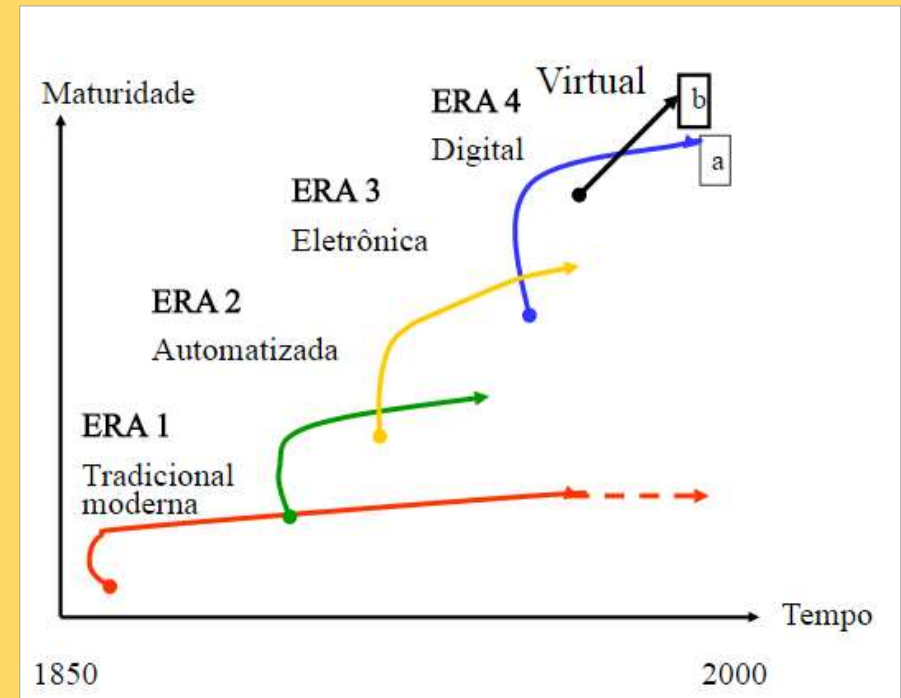


ficou focada nas classes sociais mais pobres, fazendo com que as bibliotecas tivessem um caráter mais social. Publicou-se a segunda versão do Manifesto da UNESCO em 1972, onde estavam declaradas as três funções básicas essenciais: são elas; educacional, recreacional e informacional.

Na maioria das vezes, o termo “democratização” ora se refere aos objetivos relativos à oferta cultural (de equipamentos, espetáculos, produtos...), ora aos objetivos ligados à questão dos públicos. Isso se deve, em parte, à ambiguidade do[...] termo “acesso”, que comporta a ideia de acesso de ordem material, mas também de ordem social. [...]. (BOTELHO; OLIVEIRA, 2010, p 11).

As novas tecnologias foram se introduzindo e em 1994, a UNESCO lançou a última versão do Manifesto da Biblioteca Pública, introduzindo a função democratizadora do acesso às novas tecnologias da informação (BRASIL, 2000).

Figura 6: Evolução tecnológica da Biblioteca.



Fonte: (CUNHA, 2000, p.75, apud SILVA E. A, 2015, *on line*).

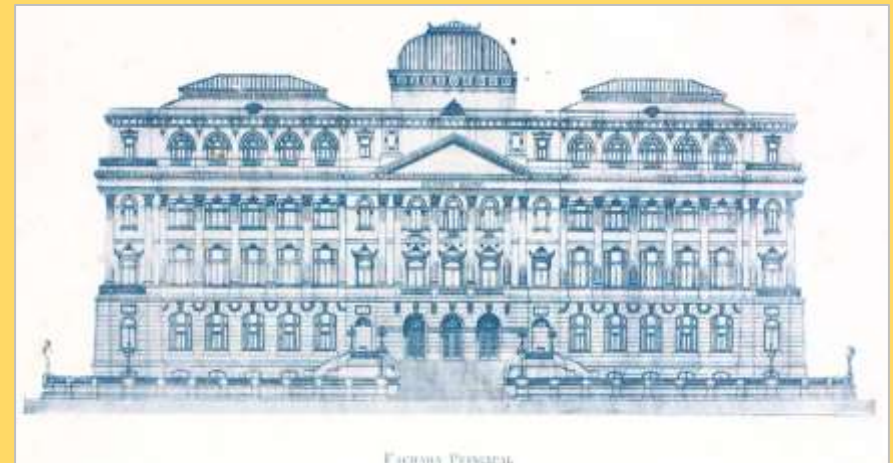
O gráfico acima mostra a evolução acentuada da biblioteca nos últimos 150 anos, e agora a biblioteca é que sente a necessidade de estar contida dentro da midiateca.

## 6.2 A BIBLIOTECA NO BRASIL

A primeira biblioteca pública fundada no Brasil foi a da Bahia, criada em 1811, por iniciativa de cidadãos e não por iniciativa governamental. (Biblioteca Pública do Estado da Bahia, 2015, *on line*). Na história do Brasil um dos momentos marcantes foi a criação da Biblioteca Nacional, com sede no Rio de Janeiro – RJ, Brasil. A biblioteca no seu início foi um marco importante na educação no Brasil, pois muitos poderiam ter acesso à leitura, num país de desigualdades. A mesma está inserida no conceito de nacional por apresentar as seguintes características: Por possuir mecanismo para garantir a manutenção de seu acervo, possui laboratórios de restauração e conservação de papel, estando apta a restaurar, dentro das mais modernas técnicas. ( BIBLIOTECA NACIONAL, 20015, *on line*). A biblioteca passou a se estabelecer no Brasil no período entre (1808-1822), com o nome de Biblioteca Real, a primeira referência legal sobre a instituição foi o decreto de 27 de junho de 1810. A Biblioteca Real mais tarde foi instalada no lugar onde antes estavam as catacumbas dos religiosos do Carmo, próximo à Real Capela (GLABER, apud, CAMARGO, s.d, 2015). O acervo da

biblioteca é de 9 milhões de títulos, considerada pela UNESCO uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo, é também a maior biblioteca da América Latina e a sétima maior do mundo. O núcleo original de seu poderoso acervo, é calculado hoje em cerca de dez milhões de itens.

Figura 7: Biblioteca Pública Nacional, RJ - Brasil



Fonte: Biblioteca Nacional, (acervo, *on line*)

### 6.3 A BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CRICIÚMA

O prédio do centro cultural de Criciúma abriga em seu interior a biblioteca municipal, que ocupa o pavimento superior, e abaixo localizam - se salas para academia de música, dança e balé. O edifício, projetado pelo arquiteto Manoel Coelho na década de 1950, faz parte de todo o Complexo Cultural do Passo Municipal onde esta inserida a Prefeitura Municipal, Teatro Elias Angeloni. Com toda infraestrutura da biblioteca, Criciúma ainda precisa de equipamentos públicos de qualidade. Com apenas uma biblioteca municipal, possui 25 mil títulos e seu acervo passa por uma catalogação das obras, aproximadamente 8.000 volumes entre livros, periódicos e obras de referência e se encontra em fase de informatização e os leitores não pagam pelos empréstimos. Para melhor atender a população a biblioteca disponibiliza da reserva dos acervos pela internet. Uma doação da Fundação da Biblioteca Nacional somou ao acervo da Biblioteca Municipal Donatila Borba, mais dois mil livros. Os títulos que contem diversos gêneros não chegam para suprir, a necessidades dos muitos amantes da leitura. (BIBLIOTECA MUNICIPAL D. BORBA, 2015, *on line*).

Figura 8: Biblioteca Municipal Criciúma



Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma, (2013 *on line* ).

Figura 9: Biblioteca Municipal Criciúma



Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma.(2013 *on line* )

#### 6.4 A MEDIATECA - CONCEITO

A Mediateca, do inglês [mass] media, “meios de informação destinados ao grande público” + [teca], e apesar de na sua definição tradicional ser uma sala fechada, um armazém onde se guardam máquinas e algum material sonoro ou visual, é um centro integrado de hardware e software respeitante a cada uma das espécies de meios de informação – acústicos, visuais e áudio visuais,(REMA, 2013,*on line*). Portanto é um local onde se concentra vários tipos de consulta e informação digital. É uma nova forma de expressar a informação e o conhecimento, e que vem substituindo ao longo dos anos a forma tangível de armazenar informações. “As midiatecas representam uma evolução das tradicionais bibliotecas, incorporando as tecnologias da informação e a digitalização da cultura existente. O conceito de midiateca refere-se a um centro que abriga, para a utilização dos conteúdos em formato digital”. (REMA, 2013, *on line*). O computador e a internet já fazem parte do cotidiano de uma parcela significativa da população e, aliado a essa nova modalidade de mídia digital, viu-se a necessidade de se criar ambientes de estudo e pesquisa

onde as pessoas pudessem além de aprimorar conhecimentos, interagirem e se socializarem dentro desses ambientes democráticos, e que pessoas comuns possam ter acesso. Ambientes como, café, restaurante, uma livraria, galeria de arte, são atividades de domínio público que podem ser incorporados à midiateca, tornando atrativo o gosto pela leitura, e ainda usar os espaços para relaxar, socializar-se. Algumas midiatecas procuram explorar ainda mais as estruturas do local, para alugar suas instalações para promoções de eventos. A maior quantidade de informações guardadas numa midiateca possibilita a otimização desses ambientes na substituição do material tangível por novos materiais, de armazenamento de mídias, tais como (CD-ROM e DVD), discos, microfilmes, vídeos. e ainda de forma *on line*, onde os usuários podem se beneficiar de pesquisas na internet sem precisar estar no interior da midiateca, apenas usando os espaços de lazer e entretenimentos que o equipamento dispõe. Segundo Marinho *et al* (2013, p.2), o surgimento de novos e diferentes tipos de suporte da informação, tais como CDs, DVDs, discos ópticos, entre

outros, deram origem a um novo termo, ou novo conceito de biblioteca: a midiateca. É um termo que vem sendo intensamente utilizados e em alguns países como França e República da Angola, ele já exerce total centralidade e total apoio dos governos em suas políticas públicas voltadas a educação. Em Angola por exemplo, é onde estão implantadas as Redes de Midiatecas de Angola (REMA), que levam a educação e a até os locais mais remotos da África, através das chamadas midiatecas de proximidades que são veículos equipados com diversos tipos de mídias digitais. (REMA, 2013, *on line*).

A biblioteca é por vezes considerada a «sala de estar» da comunidade. O uso da biblioteca para fins de pesquisa, educação ou recreação, põe as pessoas em contacto informal, proporcionando-lhes uma experiência social positiva. As bibliotecas devem ser concebidas e construídas de modo a fomentar atividades sociais e culturais que apoiem os interesses da comunidade. (IFLA, 2013, p. 17).

Até algumas bibliotecas tradicionais, já estão se adaptando as novas tecnologias, inserindo nos ambientes as mais diversas modalidades de armazenamento de seus acervos.

## 6.5 O PAPEL SOCIAL DA MEDIATECA

A diversidade de usos agrega qualidade de vida à cidade. O local escolhido para implantação da midiateca, tem um caráter residencial, com comércio, por isso preencher o vazio é um incentivo a sustentabilidade. Entende-se que a midiateca tem a função de desempenhar o papel, como espaço público de encontro para as comunidades, principalmente os usuários moradores do bairro em estudo, eles serão os mais beneficiados com o equipamento. Um espaço onde as pessoas possam trocar ideias e compartilhar conhecimentos, sendo permitido o livre acesso de qualquer pessoa sem restrição. Ao mesmo tempo a midiateca funciona como um ambiente de inclusão social, e democratização dos ambientes, através da arquitetura. No passado no local funcionava um edifício, onde aconteciam eventos sociais e recreativos e ao mesmo tempo de segregação racial. O papel da midiateca na proposta é

promover a inclusão através da reciclagem de um edifício abandonado, trazendo vitalidade e segurança ao lugar, e através das novas tecnologias, adaptação aos novos tempos. (ANAIS DO CBBB, 2015 *on line*).

## 6.6 A CULTURA LOCAL

“Cultura é o conjunto de manifestações artísticas, sociais, lingüísticas civilização. Portanto, fazem parte da cultura de um povo as seguintes atividades e manifestações: música, teatro, rituais religiosos, língua falada e escrita, mitos, hábitos alimentares, danças, arquitetura, invenções, pensamentos, formas de organização social, etc.” ( DICIONÁRIO FORMAL, 2015, *on line*).

Em Criciúma havia poucas opções de lazer e cultura desde a década de 1940, quando a maior diversão das pessoas eram os cinemas que estavam instalados nos prédios modernos da cidade, os quais ajudavam a embelezar a cidade. Segundo, Bráulio Moraes Neto em seu artigo: Imagens passadas: “O desaparecimento dos cinemas com prédio específico no processo de modernização em Criciúma nas décadas de 1970, 1980 e 1990. “Os filmes eram

projetados em telas de cinema trazendo o que era de “ponta” dos grandes centros, criando conceitos, padrões, uma sensação de estarem todos num “mundo moderno”. [...]. (DICIONÁRIO INFORMAL, *On line*).

Com a chegada da tecnologia a televisão, fruto do saber científico, na década de 1960 os cinemas foram tomando força na cidade, as pessoas foram se identificando com a novidade, com as “imagens em movimento” com o surgimento do saudoso Cine Rovaris, Cine Milanez em 1955. Posteriormente, nos anos 60, mais três cinemas instalaram-se na cidade, o Cine Itália no bairro Pinheirinho, o Cine Guarani no distrito do Rio Maina, e por último, aquele que viria a ser o cinema mais moderno da região sul de Santa Catarina, o Cine Ópera. Foi em nome desse mesmo progresso, pois Criciúma não parava de crescer, que os cinemas vieram a perder espaços para outras atividades, não sendo mais importante pois as pessoas preferiam assistir filmes em casa, através das novas mídias que estavam surgindo, e os cinemas aos poucos foram introduzidos nos shopping centers. (NETO, 2005, *on line*).

Criciúma, mesmo com o progresso e seu crescimento populacional atualmente conta com algumas



opções de cultura e lazer; Centro Cultural Jorge Zanatta, Casa da Cultura, Museu Augusto Casagrande, Pavilhão Jose Ijair Conti, Centro Cultural Santo Guglielmi, Teatro Elias Angeloni, Praça do Congresso, e o mais recente Parque das Nações. (PMC, 2015, *on line*).

O Centro Cultural Santos Guglielmi é um dos mais expressivos locais de cultura em Criciúma, localizado no Parque Centenário, sua construção deu-se em 1983. A arquitetura congrega o Teatro Municipal Elias Angeloni, a Galeria de Artes Octávia Gaidzinski, a Biblioteca Pública Municipal Donatila Borba e um teatro de arena. (PMC, 2015, *on line*).

“Os equipamentos culturais podem, assim, funcionar como formadores e mediadores fundamentais, desde que desenvolvam uma efetiva política de relacionamento com seu público.” (BOTELHO; OLIVEIRA, 2010, p 18).

A proposta da Midiateca Pública de Criciúma, que deve ser uma instituição chave na comunidade para preservação da memória e promoção da cultura local em toda a sua diversidade, a comunidade Criciumense será beneficiada, pois a leitura e o conhecimento sempre foram os maiores

responsáveis para o desenvolvimento social e pessoal dos indivíduos.

Figura 11: Centro Cultural Santos Guglielmi.



Fonte: Prefeitura Municipal, *on line*

Figura 12: Casa da cultura.



Fonte: Prefeitura Municipal, *on line*

Figura 13: Casa da cultura.



Fonte: Prefeitura Municipal, *on line*.

## 6.7 A INFORMAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS

O mundo passou por varias mudanças, e vem evoluindo rapidamente, principalmente no que diz respeito á novas tecnologias de informação, os computadores e as mais variadas tecnologias digitais estão presentes na vida de quase todas as pessoas no seu cotidiano, seja na saúde para para diagnósticos, no setor financeiro, como banco de dados. Agora mais do que nunca essas tecnologias de mídia digital tornam – se cada vez mais presentes em nossas bibliotecas, até mesmo as mais tradicionais preocupam-se em se atualizar traduzindo seus acervos para essas modalidades.

Quando estuda – se a historia da humanidade sempre vem o assunto da Idade da Pedra, para caracterizar um período que se iniciou há 2,5 milhões de anos e que terminou a 5 mil anos, seguido da idade do bronze e do ferro. Hoje as ferramentas da comunicação são a informática e as redes de comunicação, que estão revolucionando não só nos meios de comunicação e informação, mas o modo como as pessoas se veem a vida. A relação entre as pessoas ficou mais próxima, e tudo acontece em tempo real. ( Lhano e Adrián, p. 17- 22), a evolução tecnológica veio para ficar.

Figura: 14 Ilustrativa



Fonte: sites.pr.sebrae.com - forca-da-tecnologia-digital.

[...] Mas a tecnologia tem que estar ao seu alcance, seja na palma da mão, na sua mesa, no seu colo ou no seu carro. Todas com a facilidade de acesso a internet. (CASTANHARO, 2015 *on line*).



## 6.8 DADOS DO IBGE

Figura 15: Tabela dados do IBGE.

Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Percentual de moradores em domicílios com utilização da Internet no total de moradores em domicílios particulares permanentes (%)				
	Brasil	Grandes Regiões			
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul
<b>Total (1)</b>	<b>51,1</b>	<b>39,0</b>	<b>34,9</b>	<b>61,8</b>	<b>56,9</b>
Sem rendimento a 1/4 do salário mínimo (2)	17,0	17,1	11,6	29,6	21,8
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	30,6	26,0	25,1	38,7	33,8
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	45,8	40,1	36,4	54,0	45,3
Mais de 1 a 2 salários mínimos	63,0	57,9	55,2	67,5	61,8
Mais de 2 a 3 salários mínimos	76,5	71,7	76,5	78,7	74,3
Mais de 3 a 5 salários mínimos	85,0	78,3	84,8	87,3	81,7
Mais de 5 salários mínimos	90,3	85,0	88,9	92,1	87,7

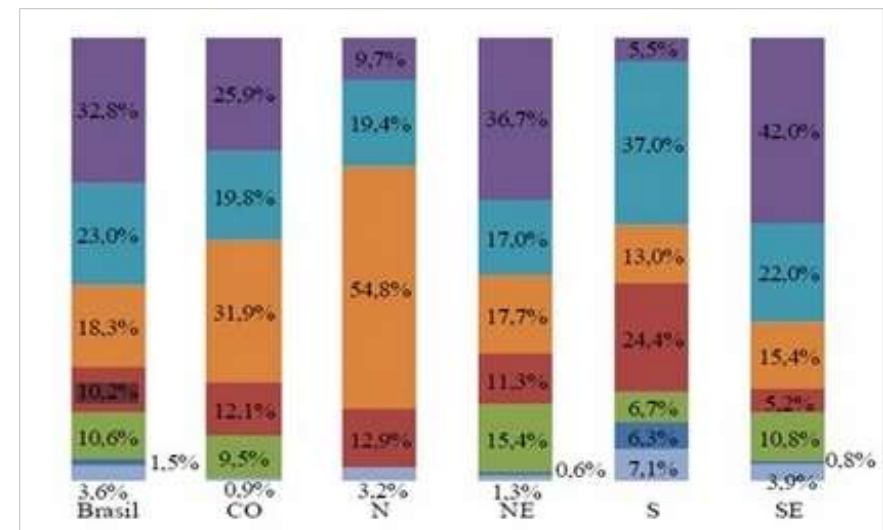
Fonte: IBGE (2013, grifado).

## 6.9 DOMICÍLIOS COM INTERNET POR REGIÃO

Observa-se no gráfico acima que na Região Sul o percentual de moradores em domicílio com internet é maior nas classes com maior faixa de renda per capita, cerca de 87,7 % utilizam a internet como ferramenta de pesquisa e informação, em 2013 e apenas 21,8% das classes com menor poder aquisitivo não tem acesso a internet. Isso mostra que apesar dos esforços governo para diminuir essas diferenças, ainda precisa-se de políticas públicas para voltadas a educação e inclusão digital. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2013 (PNAD), divulgada pelo IBGE, que segundo dados, com o levantamento ficou evidente também que um total de 130,8 milhões de pessoas de 10 anos ou mais de idade tinham telefone móvel para uso pessoal no seu cotidiano, isso mostra que houve crescimento de 6,3 milhões em relação ao ano de 2012. Nos últimos cinco anos, o índice de domicílios conectados à rede mundial de computadores saltou de 23,8%, em 2008, para 40,3%, em 2012. Um estudo divulgado pelo Ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) indica

que 40,8% dos domicílios brasileiros têm acesso à internet, o valor não considera a conexão via smartphone dos moradores. O alcance é maior no Sudeste (51,5%), seguido por Sul (42,9%), Centro-Oeste (40,7%), Nordeste (29,2%) e Norte (20,7%). (IBGE, 2013, *on line*)

Figura 16: Gráfico.



Fonte: (Ipea, 2014, grifado)

**S**

Figura 16: Gráfico mostra o tipo de acesso à internet no Brasil e em regiões específicas. A região sul o alcance é de 42,9%.

## 6,10 INCLUSÃO DIGITAL

A inclusão está ligada a todas as pessoas que não têm as mesmas oportunidades dentro da sociedade. Mas os excluídos socialmente são também os que não possuem condições financeiras dentro dos padrões impostos pela sociedade, além dos idosos, os negros, índios e os portadores de deficiências físicas, como cadeirantes, deficientes visuais, auditivos e mentais.

"A sociedade inclusiva é uma sociedade para todos. O conceito apareceu pela primeira vez em textos internacionais no ano de 1990, durante uma Assembleia Geral da ONU. Por meio da Resolução no 45/91, a ONU chamava a atenção da comunidade internacional para a situação de grupos vulneráveis nos países em desenvolvimento, incluindo pessoas com deficiência. (HAZARD *et al.* 2007.p.19)

Segundo pesquisa, em 2013, a falta de habilidade com o computador foi citada por 70% dos indivíduos como motivo para nunca terem utilizado a Internet. Quanto ao local de

acesso à Internet, a pesquisa TIC Domicílios 2013 apontou que 18% dos usuários de Internet no Brasil utilizaram centros públicos de acesso pago, como Internet cafés, lan houses ou similares, enquanto 5% utilizaram centros públicos de acesso gratuito, como telecentros, bibliotecas, entidades comunitárias, entre outros. ( CGI, 2014, p.17).

Figura 17: Figura ilustrativa



**Homem Indígena.**

Fonte: Brasil escola.com

Figura 18: Figura ilustrativa



**Criança com deficiência.**

Fonte: Brasil escola.com

Histórico da cidade

## 7.1 DADOS SOBRE A COLONIZAÇÃO DE CRICIÚMA

A região de Criciúma antes de ser colonizada pelos europeus era ocupada por índios das tribos dos Jês e Tupis-Guaranis na região. Segundo (BELOLLI *et al*, 2002, p. 21).

“Eles habitavam as terras da Província de Santa Catarina, ao Sul uma das colônias de Portugal espalhadas pelo mundo, que se chamava Brasil.”

Nessa época a atividade principal era a agricultura que servia somente para o sustento da comunidade e os produtos eram comercializados pelos arredores da vizinhança. E logo, a região foi dando espaço para a população europeia, de origem portuguesa e açoriana, quando ainda pertencia ao município de Araranguá. A fundação de Criciúma e a ocupação efetiva deram-se em 6 de janeiro de 1880, por imigrantes italianos, vindos de Beluno e Treviso, Itália. Os primeiros italianos, deram início à colonização em 02 de setembro de 1892, quando a cidade foi elevada à categoria de Distrito de Paz, como 6º Distrito de Araranguá. Santa Catarina estava sob o comando do presidente da província o

tenente Manoel Joaquim Machado e os poloneses, alemães, luso-brasileiros e negros, chegaram mais tarde, formando, o grupo de cinco etnias em Criciúma, que constitui a população criculumense. A atividade principal era a agricultura que servia somente para o sustento da comunidade e os produtos eram comercializados pelos arredores da vizinhança. Com a utilização econômica do carvão em Criciúma, em 1913, e a partir de 1919, a chegada do ramal de estrada de ferro Dona Tereza Cristina, a atividade carbonífera alavancou a economia do sul do Estado e mais especificamente a Criciúma, (BELOLLI *et al*, 2002). A cidade cresceu e projetou-se no cenário nacional, a exemplo de outras regiões do Estado e do País. (IBGE, 2004) Alguns ramos tiveram muita prosperidade, como a cerâmica, confecção, plásticos e metal mecânico. Em divisão territorial, datada de 1-VI-1995, o município é constituído de 2 distritos: Criciúma e Rio Maina. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005. (IBGE, 2015, *on line* )..

Figura 19: Tabela dados de Criciúma- sc.

População estimada 2014	204.667
População 2010	192.308
Área da unidade territorial (km2)	235.701
Densidade demográfica (hab\km2)	
Em 2010.	815.87
Código do Município	4204608
Gentílico	Criciumense
Prefeito	Marcio Burigo

Fonte: IBGE cidades, on line

Criciúma é integrante da AMREC, Associação dos Municípios da Região Carbonífera, da qual fazem parte 10 municípios: Lauro Muller, Treviso, Urussanga, Siderópolis, Cocal do Sul, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Içara e Forquilha.

Figura 19: Vista da cidade.



Fonte: Imagens do Google .com.br.

Figura 20: Praça Nereu Ramos.



Fonte: Imagens do Google.com.br.

A figura 20 mostra a principal praça da cidade, e esta localizada na área central da cidade.

Contextualização do recorte



## 8.1 ESCOLHA DO TERRENO E ANÁLISE

Criciúma conta com uma biblioteca pública municipal, e não possui uma midiateca, esse foi o ponto relevante para escolha do município para abrigar o projeto. O objetivo é propor uma midiateca pública em uma área intermediária entre o perímetro urbano e centro da cidade para que haja uma diversidade de usuários. A midiateca pública, servirá como um complemento para a biblioteca Municipal Donatila Borba, pela sua proximidade e também para suprir a demanda crescente da população com acesso a esse equipamento. Portanto escolheu-se para a implantação do equipamento aqui proposto, o terreno localizado no bairro Santa Barbara no qual antes abrigava o clube de dança, Sociedade Recreativa União Operária, que já foi palco de grandes eventos no bairro. Essa localização com características históricas, conforme afirma Juliana de Souza Krauss, em seu artigo Clotildes Lalau: A trajetória da educadora e militante antirracista na cidade de Criciúma (1957-1987). A Sociedade Recreativa União Operária que foi fundada em 14 de abril de 1937 no bairro Vila Operária,

que mais tarde passou a chamar-se Operária Velha e atualmente conhecido como Santa Barbara. No dia de Santa Bárbara de 1919, a Companhia Brasileira Carbonífera Araranguá, hoje (MFCBCA), organizava em torno de sua mina na Vila Operária uma festa. Para ela foi removida do subsolo a imagem da padroeira Santa Bárbara, a protetora dos mineiros que, onde deu origem ao nome do bairro (Mário Belolli, ).

Em uma área mineirada de extração de carvão, e a construção foi financiada pela Companhia Carbonífera Araranguá, hoje ( MF CBCA) que doou o terreno. O edifício foi um espaço voltado a população africana, já que nem todos os clubes aceitavam a entrada afrodescendentes. Havia na época segregação entre brancos e negros. Conforme os moradores, a estrutura do SRUO é grande, o que dá a possibilidade de ser instalado algo que beneficie a população.

Conforme os moradores, a estrutura do SRUO é grande, o que dá a possibilidade de ser instalado algo que beneficie a população.



“Transformar ele novamente em um clube exclusivo para negros é retrocesso é fazer do prédio um símbolo do racismo novamente. Acho que o local deveria ser transformado em um Centro Cultural, algo que unisse brancos e negros,” ressalta Emília”, moradora do bairro.  
( PORTAL SATC ).

A sociedade Recreativa União Operária era um clube de prestígio na cidade, conhecido como um clube exclusivo para negros, e hoje encontra-se abandonado por conta de uma disputa judicial há dois anos, entre a antiga e a atual diretoria, servindo de refúgio para moradores de rua e usuários de drogas. A edificação se encontra em bom estado de conservação, e esta inserida em uma área de **2.733** m<sup>2</sup>, confrontando-se ao norte com a rua Sampaio Viana, ao sul com residências, ao leste com a Praça Santa Barbara e ao oeste com a rua Altamiro Guimarães. Sua escolha estudada e comparada com outro local, e essa área foi a melhor alternativa, pois o lote encontra-se e uma zona privilegiada. Além de estar próximo a atual biblioteca pública, um local já conhecido pela comunidade possui facilidade de acessibilidade através das linhas de transporte público e vias

de acesso para pedestres e veículos particulares. A zona na qual o terreno se encontra inserido, é parcialmente tranquila e livre de ruídos e poluição causada pelo grande tráfego de veículos.

A intenção é de reciclar o edifício, proporcionar novos usos e um ganho de um novo equipamento público que envolva a cultura e lazer e que seja acessível a toda população independente da distância a qual seu bairro se situe, pois o sistema de transporte público é eficiente. O equipamento, irá proporcionar melhor qualidade de vida aos moradores do entorno e resgatando a importância da inclusão, e democratização dos ambientes.

Figura 21: Edifício em estudo na época da construção.



Fonte: Imagem Google

## 8.2 LOCALIZAÇÃO DO RECORTE

A 23: Mapa do Brasil localizando Santa Catarina.

Figura 24: Mapa de Santa Catarina Localizando a cidade de Criciúma.

Figura 25: mapa de Criciúma.

Figura 23



Fonte: (Google, 2015).

Figura 24.



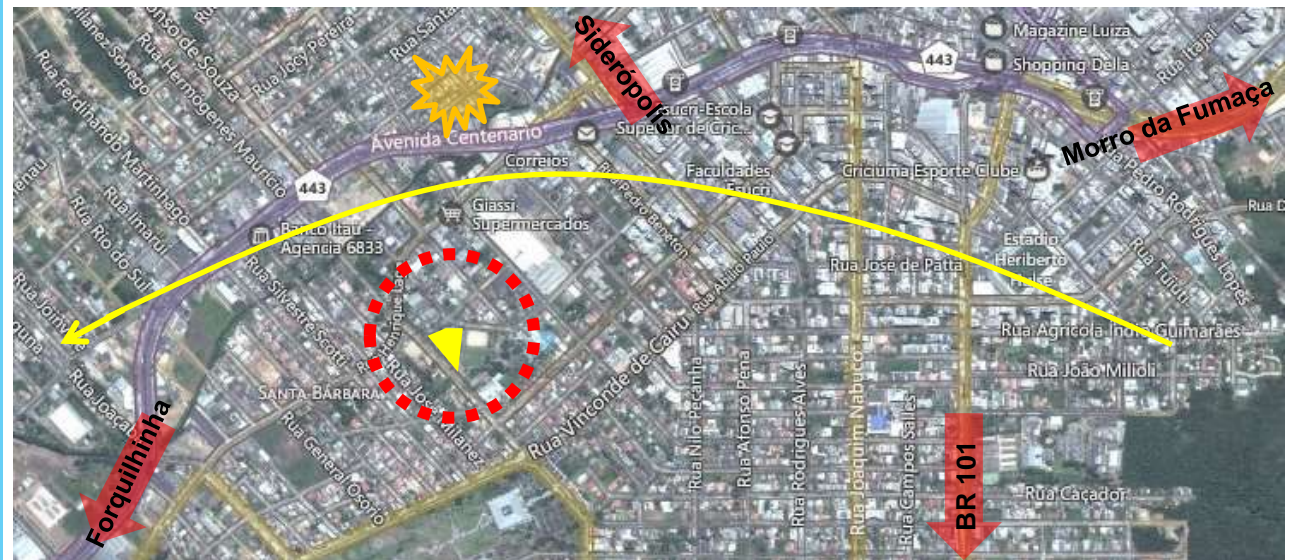
Fonte: (Google, 2015).

Figura 25.



Fonte: (Google, 2015)

Figura 26:



Fonte: Base Bing mapas 2015), elaborado pela acadêmica.

Sem escala.

Figura 26: Mapa da cidade localizando a quadra em estudo.

Recorte em estudo

### 8.3 ÁREA DE INTERVENÇÃO

O local tem grande potencialidade. Fica próximo aos pontos de ônibus que levam ao centro da cidade e aos bairros, ao terminal rodoviário e entre vias coletoras, que ligam o bairro de um ponto ao outro facilitando o acesso ao terreno. Instalado em uma área com características residências, o que gera fluxo de pessoas, colaborando com o desenvolvimento do projeto atingindo a escala da vizinhança. Em seu entorno estão as residências, Colégio Estadual Coelho Neto, Igreja e Praça Santa Barbara, Alcoólicos Anônimos (AA), Escola Infantil São Bento, e a Praça Santa Barbara, são os equipamentos mais importantes do entorno. O bairro não possui equipamentos culturais, isso reforça mais a ainda a justificativa da escolha do local.

“Os equipamentos culturais podem, assim, funcionar como formadores e mediadores fundamentais, desde que desenvolvam uma efetiva política de relacionamento com seu público.” (BOTELHO; OLIVEIRA, 2010, p 18).

Figura 26: Localização do terreno e a relação com o entorno.



Fonte: Base (Google Earth 2015). Elaborado pela acadêmica.

Figura 27: Edifício SRUO, na situação atual.



Fonte: Acervo da acadêmica.

## 8.4 POTENCIALIDADES E DEFICIÊNCIAS

### Potencialidades

- O terreno esta inserido em uma área privilegiada perto de residências, gera fluxo de pessoas.
- Topografia com inclinação aprox.de 4%, facilita a acessibilidade.
- O edifício existente que permite ser reciclado, tem um valor histórico-cultural para a cidade.
- Fácil acesso tanto veicular como peatonal.
- O terreno encontra-se em área com abundante ventilação e insolação e livre de ruído de tráfego intenso.

### Deficiências

- A cidade não reconhece o edifício como parte da cidade.

## 8.5 CONDICIONANTES

### Condicionantes legais

- Plano diretor

### Condicionantes físicas

- Maciço de árvores no local.
- Praça Santa Barbara  
Infraestrutura urbana.
- Sistema viário.



## 8.6 ESQUEMA DA DINÂMICA DO ENTORNO EM ESTUDO.

Figura 28: Localização do terreno no recorte.



Fonte: Base (Google Earth Brasil 2015), elaborado pela acadêmica.

## 8.7 EQUIPAMENTOS DO ENTORNO

Praça Santa Barbara, esta posicionada na face leste do terreno e será revitalizada com tratamento paisagístico a faixa de transição entre o terreno e a mesma, unindo-se ao terreno da midiateca. Alguns equipamentos fazem parte da praça como; ginastica ao ar livre e play ground.

Escola Estadual Coelho Neto, que limita-se ao norte, do terreno e acolhe em média 300 crianças e jovens da Educação Infantil ao Ensino fundamental, conta com uma pequena biblioteca que esta em reforma, conforme visita feita no local.

Residências do entorno na face oeste do terreno em estudo. São residências de até 2 pavimentos, com algumas delas de madeira bem antigas, que deve ser pensado na revitalização, remoção e desapropriação de alguns lotes.

Figura 29: Praça Santa Barbara



Fonte: (Google, 2015).

Figura 30: Colégio Estadual Coelho Neto



Fonte: Acervo da acadêmica

Figura 31 Casas a oeste do edifício.



Fonte: Acervo da acadêmica

## EQUIPAMENTOS DO ENTORNO

A igreja Santa Barbara esta localizada ao leste do terreno na extremidade da sua praça, abriga ainda em seu anexo no salão paroquial a entidade Alcoolicos Anonimos (A A).

Comércio no ramo de equipamentos medicinais.

Figura 32: Igreja Santa Barbara.



Fonte: Google Hearth.

Figura 34: Comércio equipamentos medicinais.



Fonte: Google Hearth, 2015.



## 8.8 PRINCIPAIS BIBLIOTECAS DA CIDADE

DADOS DE 2010 - Equipamentos Bibliotecas estudantis: conta com 63 bibliotecas estudantis, no interior de O Município escolas e universidades, 05 de estabelecimentos particulares, 02 de faculdades, 01 universitária, 16 de instituições estaduais, 42 de escolas municipais. Tanto as bibliotecas de escolas particulares como as demais permitem o acesso da comunidade para pesquisa. (FUNDAÇÃO CULTURAL CRICIÚMA, 2010).

### Relação das principais escolas da cidade

- |                                   |                                   |                                     |
|-----------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|
| 1. Centro de ed. Angelo Colombo   | 11. Centro de Treinamento.        | 21. Escolinha Favo de Mel           |
| 2. Centro ed. Infantil P. mundo   | 12. Centro de Ed. Ciranda         | 22. Centro de Ed. Inf. Beato Anibal |
| 3. Unip Polo Criciuma.            | 13. CEHS centro de Ed. Hermam     | 30. UNESC.                          |
| 4. Jardim Infancia T. de Gente    | 14. Jardim Inf. Branca de Neve.   | 31. Biblioteca publica municipal    |
| 5. Proeja.                        | 15. APP. da Escola de Ed, Basica. |                                     |
| 6. Centro Ed. Inf. Soletrando.    | 16. Escolinha Balão Magico        |                                     |
| 7. Auto escola Triangulo          | 17. Escola Kadima                 |                                     |
| 8. Colégio Marista.               | 18. CEI Tiquinho de Gente         |                                     |
| 9. CEJA                           | 19. Centro Ed.Inf. M.             |                                     |
| 10. Centro Ed. Infantil Deputado. | 20. Escolinha Favo de Mel         |                                     |

## 8.9 MAPA DAS PRINCIPAIS ESCOLAS DA CIDADE

Figura 35: Mapa da educação em Criciúma.

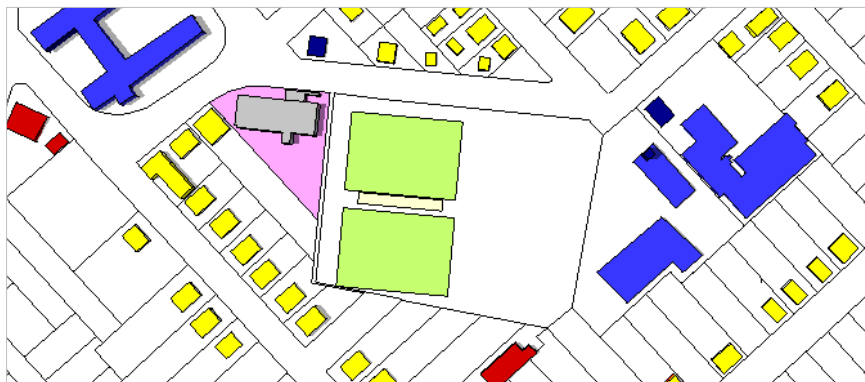


Fonte: Base (Google.maps ,2015), elaborado pela acadêmica.



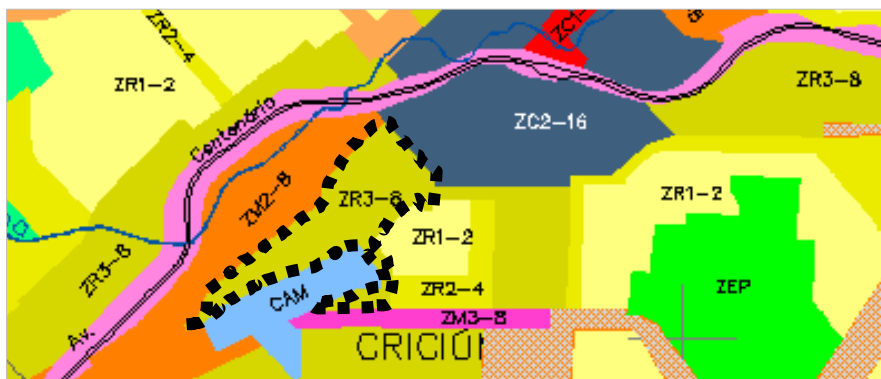
## 8.10 USO DO SOLO

Figura 43: Mapa de uso do solo.



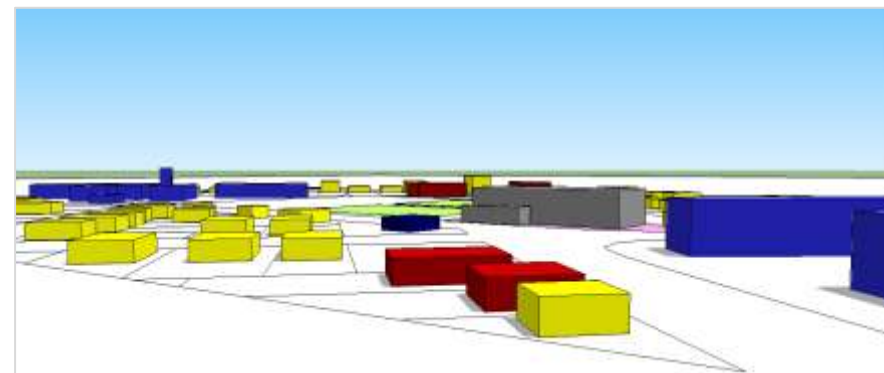
Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma 2015, elaborado pela acadêmica

Figura 45: Mapa de uso do solo.



Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma 2015, elaborado pela acadêmica

Figura 44: Gabarito



Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma, elaborado pela acadêmica.

Um maior adensamento acontece nos perímetros das ruas deixando nos centros de quadras vazios. Os lotes são maiores do que os padrões usuais.

O gabarito da área varia de 1 a 2 pavimentos, e os edifícios altos são residenciais.

- Institucional
- Comércio e serviços
- Residências

## 8.11 PARÂMETROS URBANÍSTICOS

Figura 46: Legislação usos e ocupação do solo.

ÁREAS, SETORES e ZONAS	USOS			OCUPAÇÃO												
	Permitido	Permissível	Proibido	Índice de Aproveitamento – IA		Taxa de Ocupação – TO (%)		Taxa de Infiltração – TI (%)		Testada Mím. (m)	Lote		Núm. Máx. Pav.	RECUO Frontal (m)	Afastamento – A (m)	
				Bás.	Máx.	Bás.	Máx.	Bás.	Mín.		Mín. (m²)	Máx. (m²)			Embasamento (E)	Torre (T)
ZR 3-8	-HU; -HCH; -HCV; -CSV <sup>(1)(10)</sup> ; -CSS <sup>(1)</sup> .	-In; -C1; -C2 <sup>(14a)</sup> ; -C4 <sup>(1)</sup> ; -CSE1 <sup>(15)</sup> .	-Todos demais Usos.	2,00	3,00 <sup>(1)(2)</sup>	60	70 emb.; 60 torre	25	20 <sup>(41)</sup>	12,00	360	10.000 <sup>(44)</sup>	8+2 <sup>(1)(2)(44)</sup>	4,00	≥1,50 p/ H ≤ 6,5	H/5 ≥1,50

Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma, elaborado pela acadêmica.

### Ocupação do solo permitidos

- 1 - Habitação unifamiliar ( HU )
- 2 - Habitação coletiva vertical ( HCV )
- 3 – Habitação coletiva horizontal ( HCH )
- 4 – Uso institucional.
- 5 – Áreas comunitárias.
- 6 – Áreas de comércio e serviços.

O terreno esta localizado na Zona ZR3 - 8, na área central do bairro.

## 8.12 SISTEMA VIÁRIO

Criciúma se interliga com as demais regiões do Estado através de rodovias federais e estaduais, a principal via de acesso é BR 101. Os acessos à cidade tem são delimitados pelo núcleo central com tráfego intenso composto pelas vias principais: A avenida Centenário é a via arterial e a principal ligação no eixo leste oeste da cidade, ligando o Centro da cidade às centralidades do bairro Próspera e do bairro Pinheirinho. Com o crescimento e expansão da cidade, foram construídos o Anel de contorno viário que é um conjunto de rodovias que contornam a cidade de Criciúma, com função de desviar o trânsito pesado do centro e facilitar o escoamento da produção e dar mais fluidez ao trânsito.

O terreno em estudo localiza-se no Bairro Santa Barbara, na Rua Sampaio Viana, que faz cruzamento com as ruas, Viana Altamiro Guimaraes, e Mansueto Costa. A Rua Henrique Laje também é considerada uma via de importância, de acesso ao terreno, e serve para desafogar o trânsito nos horários de pico, ligando o centro ao bairro pinheirinho.

Figura 47: Principais acessos à Criciúma



Fonte: Base (Gogle, 2015), Prefeitura Municipal de Criciúma, elaborado.

Figura 48: Cruzamento das vias de acesso ao edifício.



Fonte: Base Google Maps, 2015), elaborado pela acadêmica.

### 8.13 HIERARQUIA VIÁRIA

Os bairros Operária Nova e Santa Barbara são divididos pela Avenida Centenário, a principal via da cidade. A avenida e as demais ruas são classificadas como coletoras e são de grande importância para a cidade. A via que tem mais forte ligação com o recorte é A Rua Henrique Laje, onde concentra-se um maior numero de comercio e serviços. No passado ela foi uma importante via coletora e foi sendo substituída pela Avenida Centenário que hoje concentra quase todo fluxo. A Rua Henrique Lage também faz uma ligação com o centro da cidade e o bairro Pinheirinho, ajuda a desafogar o transito nos horários de pico.

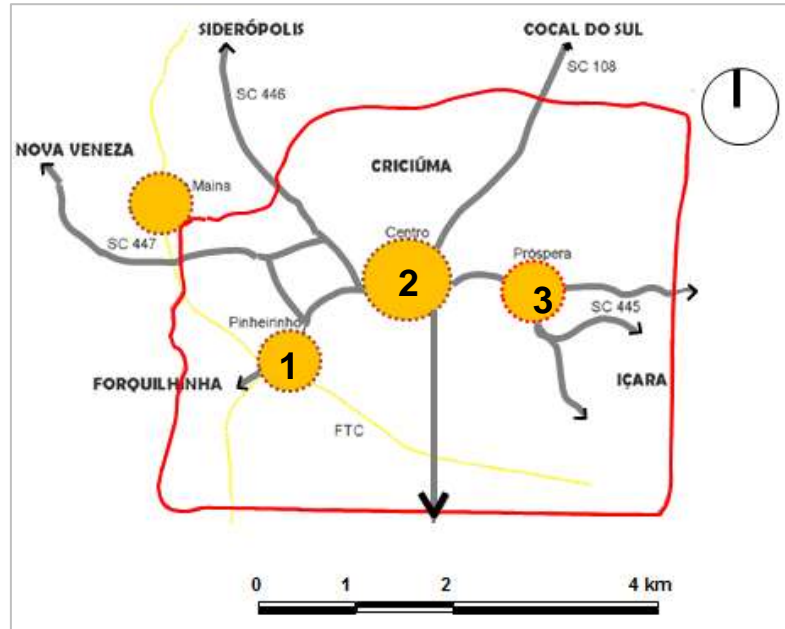
Figura 49: Principais vias de acesso ao recorte



Fonte: Base Mapas Prefeitura M. Criciúma, elaborado pela acadêmica.

## 8.14 CENTRALIDADES DE BAIRROS

Figura 50: Mapa mostrando as centralidades.

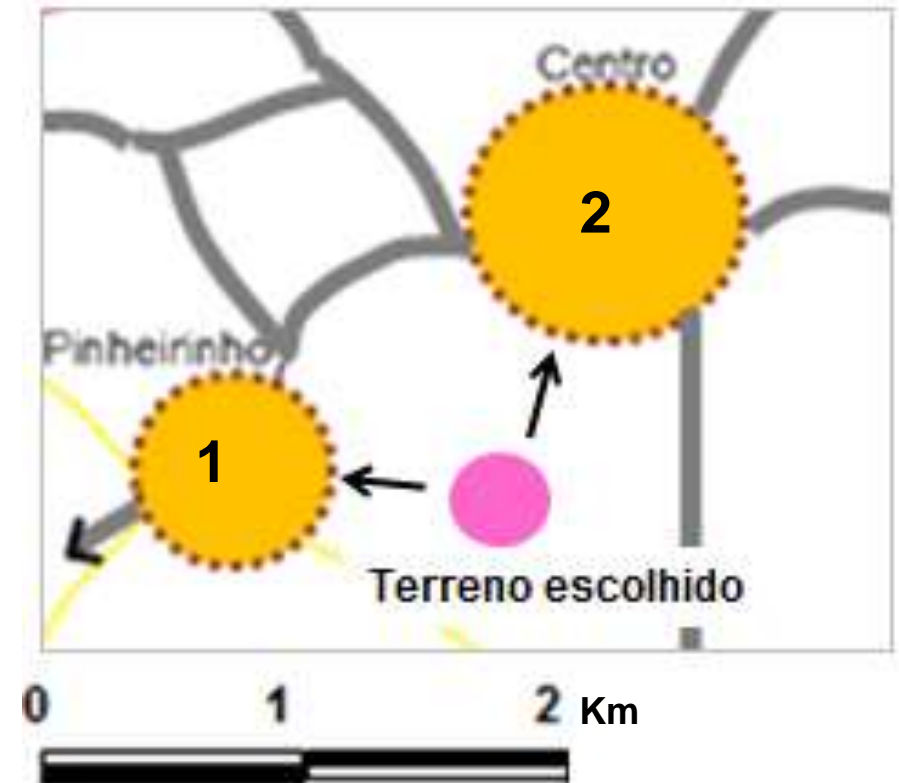


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

O mapa indica as três principais centralidades de Criciúma onde estão os terminais rodoviários: 1- Bairro Pinheirinho, 2 - Centro e 3 – Bairro Próspera. O terreno escolhido encontra-se em destaque na cor roxa entre os terminais central e Pinheirinho. Situa-se no Bairro Santa Barbara, a

3.000 metros do terminal urbano Pinheirinho e a 1.270 metros do terminal urbano central

Figura 51: Centralidades e a relação com o terreno .

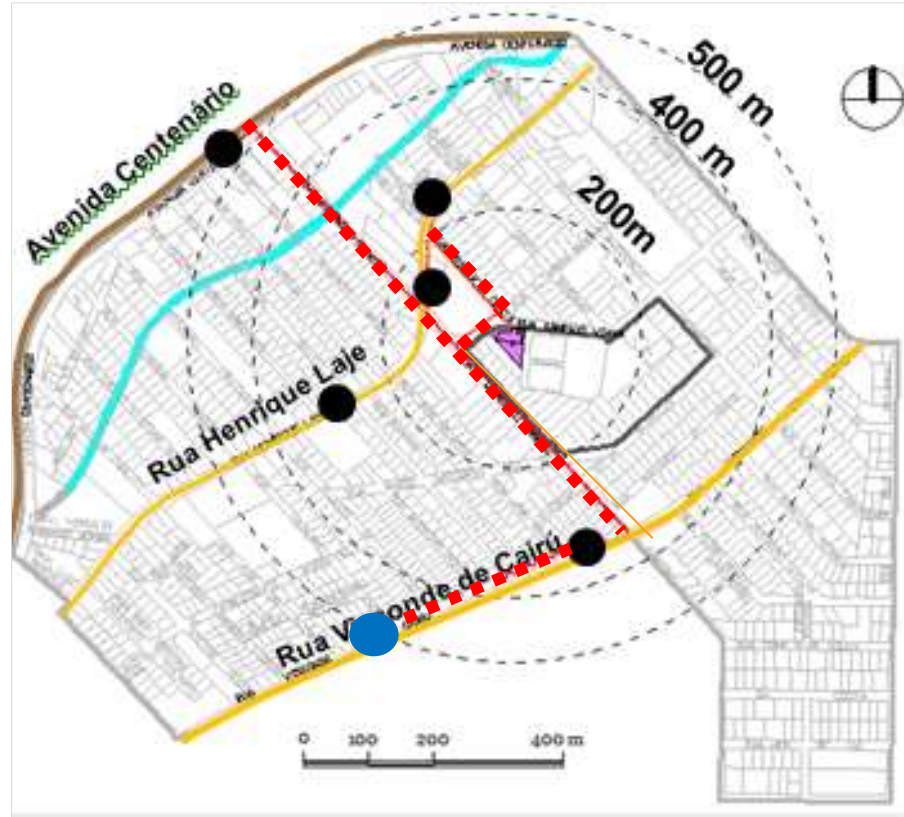


Fonte: Elaborado pela acadêmica.



## 8.15 ÁREA ABRANGÊNCIA DO EQUIPAMENTO

Figura 52: Bairro Santa Barbara – Raio de caminhada



Fonte: Base (Mapas Criciúma, 2015) elaborado pela acadêmica

- Ponto de ônibus
- Biblioteca pública de Criciúma
- Percurso á pé.
- Desapropriação

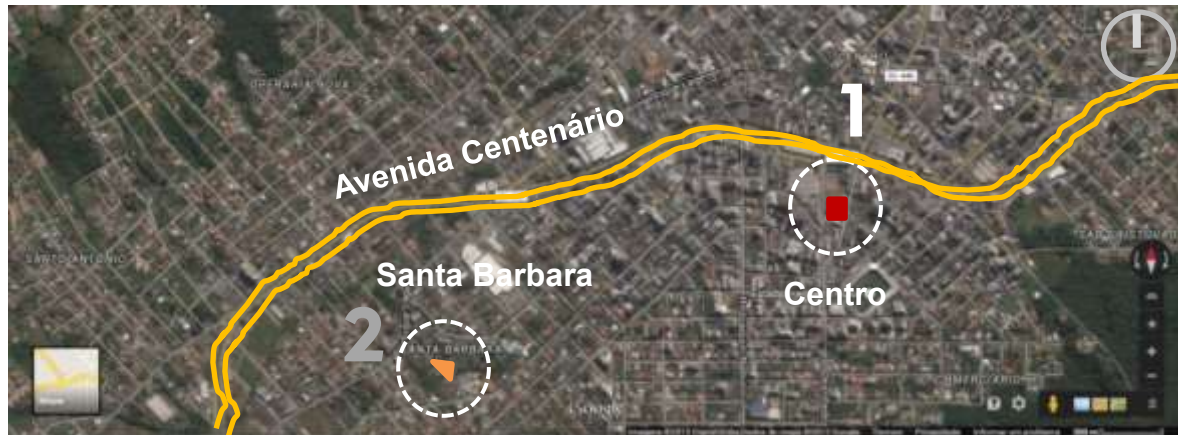
Figura 53: Localização do terreno



Fonte: Base Mapas Criciúma, elaborado pela acadêmica.

## 8.16 TERRENO 1 ANALISADO – CENTRO DA CIDADE

Figura 54 Localização do terreno 1 na cidade.



Fonte: Base Google.com.br, elaborado pela acadêmica.

### Condicionantes terreno 1

- Insolação
- Avenida centenário
- Memória e identidade do local

### Potencialidades

#### Infraestrutura

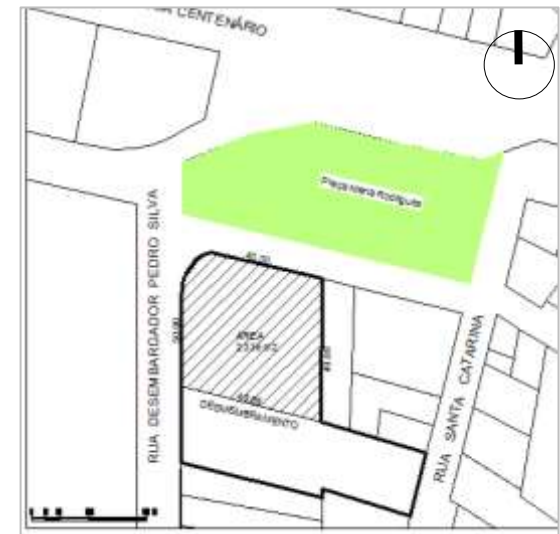
- Sistema viário
- Alto fluxo de pedestres
- Proximidade com o Terminal
- Equipamentos do entorno

### Deficiências

- Dimensões – superdimensionado;

A princípio tinha –se a intenção de se implantar a proposta no terreno 1, após optou-se por construir em um vazio urbano fora da área central, descentralizando o o equipamento para favorecer a inclusão e dar um novo uso para um equipamento desativado e abandonado.

Figura 55: Situação do terreno



Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Figura 57: Entorno



Figura 58: Entorno



Fonte: Google Earth.com.br

Referências projetuais



## 9.1 BIBLIOTECAS FARÓIS DO SABER

Os Faróis do Saber são bibliotecas comunitárias que estão distribuídas em vários bairros da cidade de Curitiba PR. É um projeto que conta com incentivos da Prefeitura Municipal de Curitiba PR, a função dessas bibliotecas é de atender aos bairros mais carentes da cidade, dando a oportunidade o acesso a cultura sem terem que se deslocar dos seu bairros. Foram construídas para dar apoio às escolas do município, e como pontos de referência cultural e de lazer para a comunidade. Essas bibliotecas são um diferencial em Curitiba e servem de exemplo para outras cidades que tem déficit de bibliotecas comunitárias de acesso a comunidade, principalmente as menos favorecidas da sociedade. A arquitetura dessas bibliotecas são simples mas, com toda infraestrutura necessária para atender as necessidades da população. Os faróis do saber estão distribuídos estrategicamente nos bairros da cidade. As bibliotecas foram inspiradas no farol que sinalizava a Biblioteca de Alexandria, considerada uma das mais importantes bibliotecas da humanidade. A primeira biblioteca foi inaugurada em 1994, e

dai foram construídas os demais Faróis a partir que somam ao todo 52 unidades em todo município. ” A palavra “farol” tem origem no nome da ilha em que ficava. No século 14, um terremoto destruiu a estrutura, que tinha entre 117 e 134 metros de altura. Com suas pedras, um forte foi construído por volta de 1480. (Cristianini 2007, on line). O acesso a internet é gratuito bem como os demais serviços oferecidos.

Figura 59: Biblioteca Faróis do Saber



Fonte: Prefeitura Municipal de Curitiba – PR.

Várias cidades do interior do Paraná, do Brasil e até do exterior instalaram Faróis do Saber. O primeiro fora de Curitiba foi inaugurado em 1996, em Ribeirão do Pinhal, norte pioneiro do Paraná. O primeiro fora do Paraná foi instalado em São Luís do Maranhão, em 1997. Na Europa, a cidade holandesa de Haia tem o seu Farol do Saber. Em Curitiba, no ano de 1997, houve a média de 200 mil leitores por mês na rede de Faróis do Saber. Isso significa 2 milhões e 400 mil livros emprestados em um ano. Ao todo, são 7 mil livros por Farol, mais os computadores acoplados a sistemas de multimídia. ( JOTA AGOSTINHO, 2015, *on line*).

Figura 60: Biblioteca Faróis do Saber



Fonte: Prefeitura Municipal de Curitiba – PR.

Figura 61: Encontro da Rede M. de Bibliotecas de Curitiba



Fonte: <http://alb.com.br/>.

## 9.2 BOGOTÁ INTERNATIONAL CONVENTION CENTER

Bogotá, Colombia 2011.

Competição.

O autor classifica o Centro de convenções como anti-urbano, que precisou ser exilado para as margens da cidade para poder acomodar um grande número de pessoas. Transforma seu grande volume em uma virtude, proporcionando um ramo de atividade urbana intenso. O edifício foi concebido como um espaço de 4 dimensões que integra eventos públicos e privados, em ambientes convidativos que vai atrair os residentes do bairro e os visitantes da cidade 24 horas por dia. Sua materialidade é um centro de convenções, foi projetado para ser inserido na cidade de Bogotá, na Colômbia. O que chama a atenção é a funcionalidade, o aproveitamento dos ambientes externos, permeabilidade visual, que permite as pessoas transitarem por todo o complexo nos espaços abertos, e ao mesmo tempo cobertos, isso permite que em dias chuvosos ou muito quentes é possível usufruir, desses ambientes confortavelmente. As

arquibancadas foram dispostas sob toda a edificação funcionando como anfiteatro. É essa dinâmica dos espaços externos que se propõe; Criar espaços para apropriação, ocupação, movimento, conexão, é portanto a principal estratégia, onde a apropriação é encarada como algo natural, fundamental para que o espaço público atenda sua função social.

Figura 62: Bogotá International Convention Center.



Fonte: Concurso de projeto.org – sem escala

## BOGOTÁ INTERNATIONAL CONVENTION CENTER

Figura 64: Implantação Bogotá Inter. Convention Center.



Fonte: Concurso de projeto.org, sem escala

Figura 63: Bogotá International Convention Center.



Fonte: Concurso de projeto.org, sem escala

Áreas de lazer externas ficam integradas com o espaço público, deixando quase imperceptível os espaços de transição entre a rua e a praça.



### 9.3 MIDIAATECA DA PUC

Arquitetura: Angelo Bucci.

Rio de Janeiro – RJ, 2006

Área estimada - 4000m<sup>2</sup>.

#### SISTEMA CONSTRUTIVO

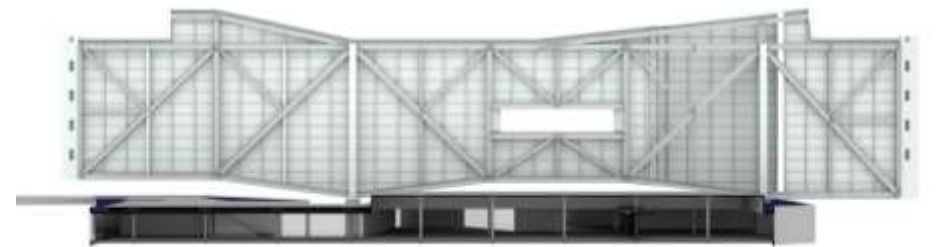
A estrutura que o realiza foi estudada em concreto armado e aço, treliça em aço, desenhada usa a altura do edifício para realizar os vãos necessários, O vão de 45 m e balanços de 15 m e 30 m, não impõem dificuldade. Cada par de pilares está solidarizado entre si por uma viga transversa, portanto os quatro pilares formam dois pórticos que estabilizam as treliças transversalmente. Conforme o referencial citado, pretende-se aplicar o sistema construtivo na construção da midiateca pública do tema proposto. No fechamento das fachadas foi usado chapa de aço para estanqueidade e sombreamento, camada de ar ventilado, isolamento térmico, duto técnico para ar condicionado e instalações e painel de madeira interno. (SPBR.ARQ,2015 *on line*)

Figura 65: Midiateca PUC Rio de Janeiro- RJ.



Fonte: spbr.arq.br,(2015, *on line*)

Figura 66: Corte, sistema construtivo.

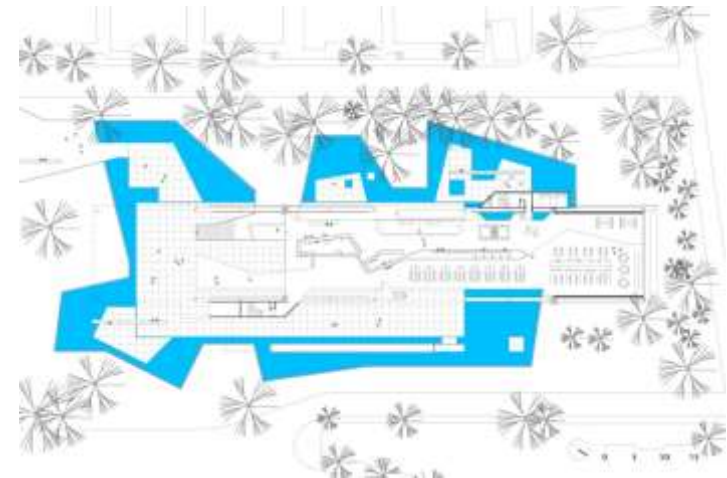


Fonte: spbr.arq.br,(2015, *on line*) sem escala

## ACERVO E ADMINISTRAÇÃO

O acervo ocupa um retângulo de 1.216 m<sup>2</sup> no núcleo desta área. As funções administrativas giram em torno deste núcleo fechado com vidro. o sistema construtivo projetado para o conjunto Acervo e Administração prevê uso de estrutura de concreto armado, com lajes maciças, sem vigas, intercolúnio de 7,50 m e algumas seções de paredes de concreto no perímetro externo para contraventamento horizontal. Por fim, nesta configuração, o conjunto Acervo e Administração constitui um embasamento para a implantação da área de público da nova biblioteca. O teto do acervo é coincidente com o nível do “pilotis” do Edifício Amizade e faz uma extensão daquele nível para ser, ali, a Praça da Biblioteca. (SPBR.ARQ,2015 *on line*)

Figura 00: Plantas baixas



Fonte: Elaborado pela acadêmica, sem escala

Figura 68: Planta térreo



Fonte: Elaborado pela acadêmica., sem escala.

#### 9.4 CARLOS E. Restrepo BIBLIOTECA PÚBLICA

Departamentos: BOGOTÁ, DC

Município: BOGOTÁ, DC

Centro da Cidade: BOGOTÁ, DC

O Carlos E. Restrepo Biblioteca Pública foi criada pela Mortgage Banco Central e está localizado na cidade Antonio Nariño, sul leste de Bogotá. Desde 1999 faz parte da Rede de Capitais de Bibliotecas Públicas, Biblo Red. Sua sede atual em 10 de junho de 2003. Ele abriu 169 lugares de leitor e serve uma média diária de 700 usuários em sua salões globais, literatura, crianças, treinamento tarefa em sua sala de jogos, no seu laboratório científico e área de Internet (REDE NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS, 2015, *On line*).

e multimídia. Além disso, tem um auditório para a realização das atividades de extensão cultural para até 104 pessoas.

A coleção é composta de 22.000 volumes, incluindo livros, audiovisuais e multimídia. Oferece acesso gratuito à Internet e catálogo de BibloRed e tem as assinaturas de jornais e revistas de diferentes áreas.

Figura 69: Biblioteca Carlos E. Restrepo



Fonte: Rede Nac. bibliotecas públicas, (2015, On Line).

Figura: 70 Figura ilustrativa, crianças



Fonte: Rede Nac. bibliotecas públicas, (2015, On Line).

Partido arquitetônico



## 10.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Para definição do programa de necessidades do edifício, dimensionamento e organização dos espaços, foram levados em conta os estudos de referenciais arquitetônicos assim como outros projetos não apresentados nesse trabalho. O programa está, dividido em setores, com diferentes níveis de abrangência, são eles:

- Áreas administrativas, e serviços, ligados ao funcionamento das atividades do café, midiateca e auditório.
- Espaços de educação informal como, salas de aula, para atividades extracurriculares, auditório.
- A midiateca estará no pavimento superior com acessos controlados .
- Nível térreo, com acesso livre ao público com atividades referentes a cultura e sem restrição de público. Museu, exposição permanente, exposições temporárias.

## 10.2 DIRETRIZES PROJETUAIS

- Projetar espaços que permitam o livre acesso do público sem restrições.
- Reciclar o edifício existente, aproveitando ao máximo toda a estrutura, preservando a arquitetura original; Fazer um tratamento acústico, demolição de muros e colocação de brises de concreto.
- Projetar anexo para implantação de auditório e exposições.
- Projetar ambientes adequados capazes de se adaptarem as novas tecnologias.

### 10.3 PRÉ DIMENSIONAMENTO

<b>SETOR 1 Prédio existente - Térreo</b>	<b>Area (m2)</b>
Hall de entrada	17,50
Area de acesso internet e <u>multimídia</u>	160,00
Informações e recepção	9,00
Administração	80,00
Sanitários	30,00
Café Literário	72,00
Serviços	62,50
Circulação vertical	21,00
Acesso garagem carga e descarga	33,00
Hemeroteca	40,00
<b>Sub total</b>	<b>524,50</b>
<b>Superior</b>	
Hall de entrada controlada	33,50
Circulação vertical	21,00
Sanitários	51,00
Acervo	296,20
Salas de leitura	133,00
Espaço de leitura aberto	168,50
Serviços	29,00
<b>Sub Total</b>	<b>732,20</b>

Tabela 2: Prédimensionamento

<b>SETOR 2 novo prédio - Térreo</b>	<b>Area (m2)</b>
Hall e exposições de arte	60,00
Sanitários	18,00
Auditório	122,00
Circulação	10,00
Circulação vertical	11,00
Pátio coberto	168,50
<b>Sub total</b>	<b>389,00</b>
<b>Superior</b>	
Espaço de leitura aberto	168,50
Hall exposições de mídia	73,56
Salas de aula	25,00
Circulação vertical	11,00
Sanitários	9,00
Sala de projeção	112,00
Area técnica	21,00
<b>Sub total</b>	<b>419,00</b>
<b>Total Setor 1</b>	<b>1.257,00</b>
<b>Total Setor 2</b>	<b>808,00</b>
<b>AREA TOTAL CONSTRUIDA</b>	<b>2.065,00</b>

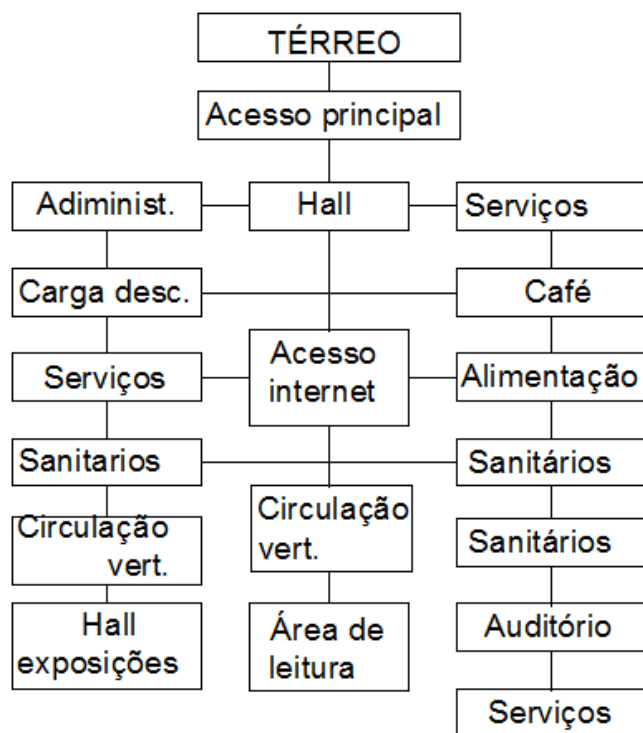
Fonte: elaborado pela acadêmica.

#### Tabelas setor 1 e 2: Pré dimensionamento

Fonte: O valores foram obtidos através de pesquisas do material de monografia da acadêmica Jordana Diez Cintra. Apresentado ao Centro Universitario Moura Lacerda

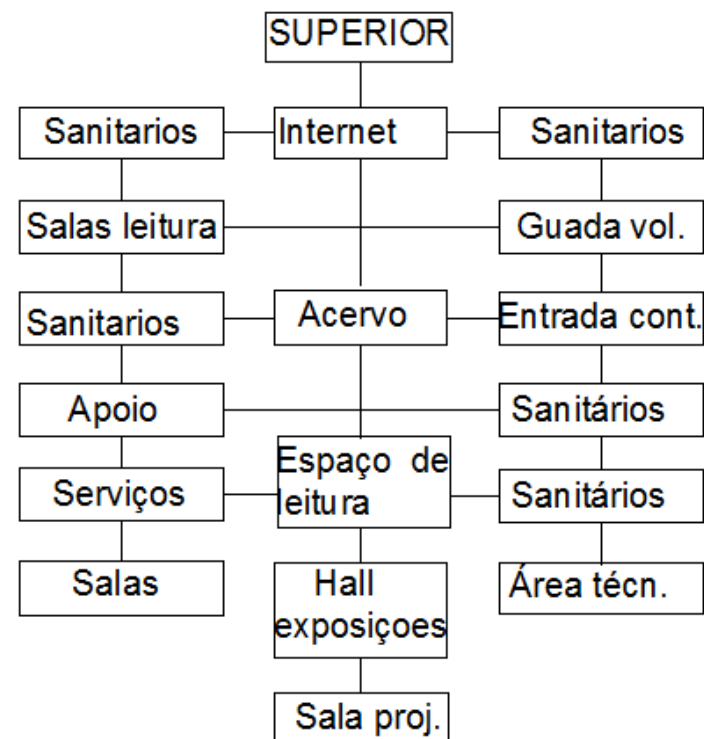
## 10.4 ORGANOGRAMA

Figura 71: Organograma



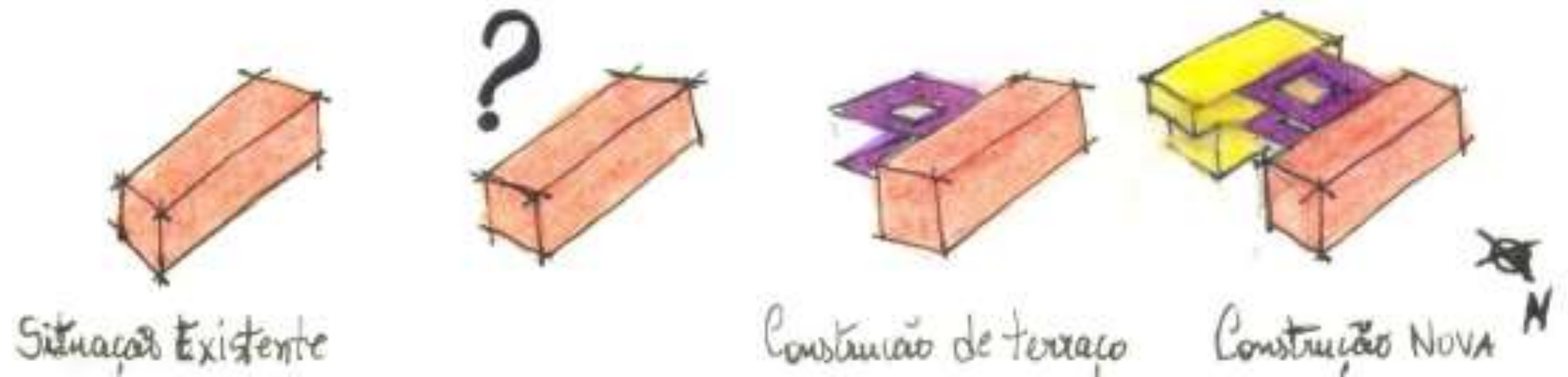
Fonte: Elaborado pela acadêmica

Figura 72: Organograma



Fonte: Elaborado pela acadêmica.

## 10.5 ESTUDOS DE VOLUMETRIA



Fonte: Acervo da acadêmica



Figura 73: Croquis de estudos

Fonte: Acervo da acadêmica

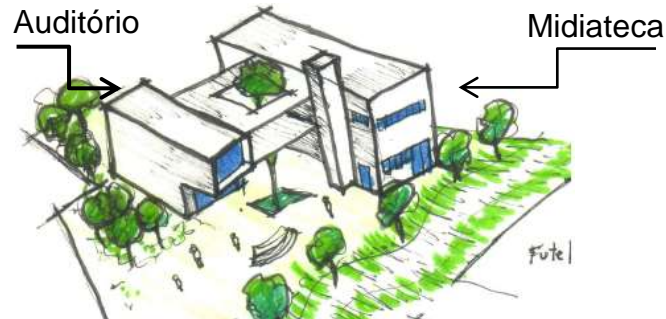


Figura 74: Croquis de estudos

Fonte: Acervo da acadêmica

## 10.6 ESTUDOS DE VOLUMETRIA

Figura 75: Perspectiva geral.



Fonte: Acervo elaborado pela acadêmica

Conforme figura: Bogotá International Convention Center, as áreas de lazer externas ficam integradas com o espaço público, deixando quase imperceptível os espaços de transição entre a rua e a praça.

Figura 77: Bogotá Inter. Conv. Center



Fonte: dsrny.com, (2015 online)

Figura 76: Perspectiva da midiateca.



Fonte: Acervo da acadêmica.

O edifício existente, onde ficará a midiateca, terá brises horizontais, que são mais eficientes em fachadas norte, em nossa região. Nesse lado ficarão espaços de leitura no pavimento superior. As paredes serão demolidas até o chão para colocação de grandes aberturas de vidro.

Figura 78: Edifício SRUO, em situação atual.

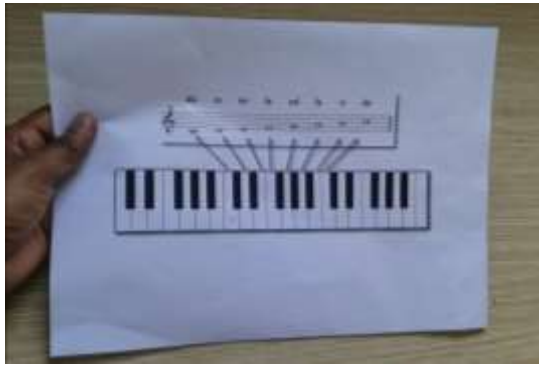


Fonte: Acervo da acadêmica.



## 10.6 ESTUDOS DE PAISAGISMO

Figura 79: Ilustrativa, conceito do paisagismo.



Fonte: Acervo da acadêmica.

Como já foi citado, a Sociedade Recreativa União Operária era um clube de danças, dos anos 70 onde havia segregação racial, proibindo a entrada de pessoas brancas no local. Pensando na memória local, e achando inspiração em mídias digitais para o paisagismo, lugar que as pessoas possam transitar livremente sem restrições, e ter uma boa lembrança do lugar. Onde havia segregação passa ser local de inclusão, através dos espaços externos abertos ao público, que deixam quase limite entre o público e o privado.

Figura 80: Implantação



Fonte: Elaborado pela acadêmica.

## 10.7 ESTUDOS DE VENTILAÇÃO

A fachada do edifício encontra – se em uma posição privilegiada recebendo o sol da manhã nas áreas onde ficam os serviços, sanitários e café, e áreas de lazer. A ventilação cruzada acontece em todos os ambientes. O sol da manhã propicia atividades ao ar livre. Ventilação cruzada no sentido, norte sul, e colocação de brises horizontais, que oferecem maior proteção em fachadas norte.

Figura 82: Esquema ventilação e insolação



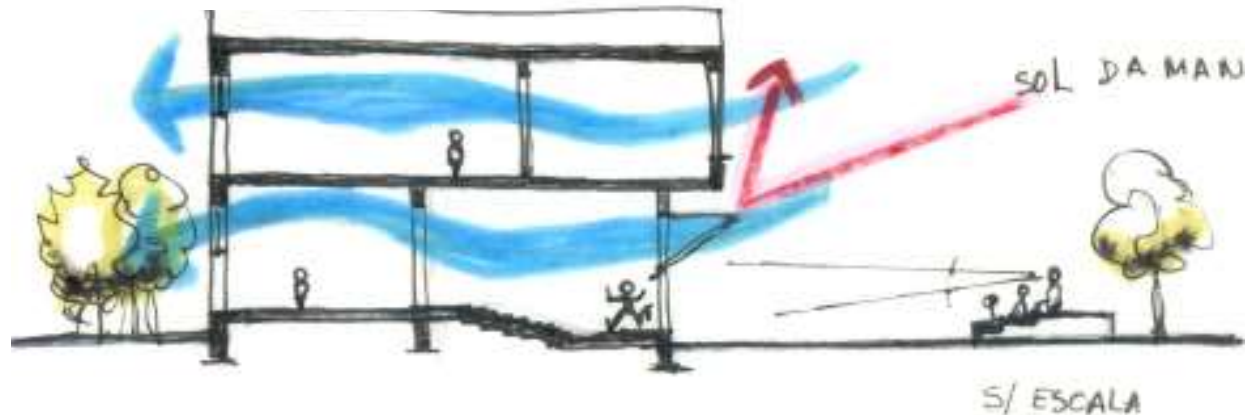
Fonte: elaborado pela acadêmica.

Figura 81: Esquema de ventilação cruzada.



Fonte: elaborado pela acadêmica.

Figura 83: Esquema ventilação



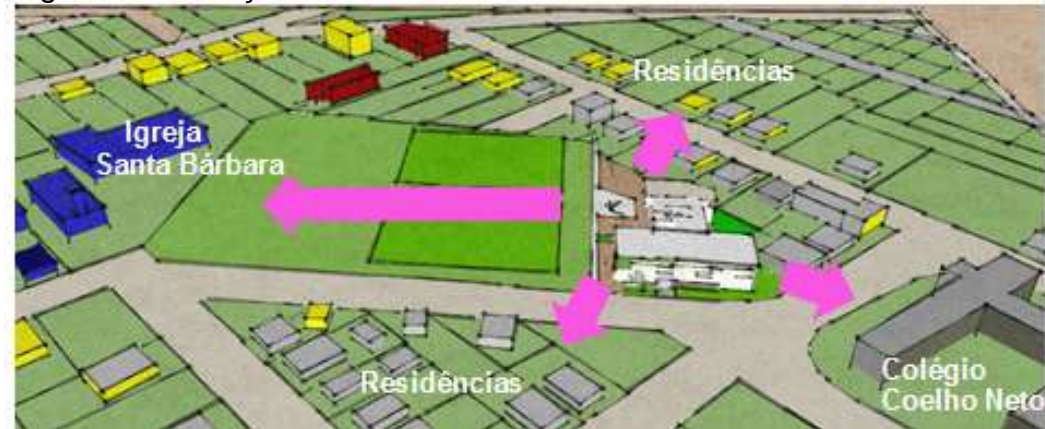
Fonte: elaborado pela acadêmica.

### 10.8 CROQUIS DE RELAÇÃO COM A PRAÇA.

O edifício em estudo se relaciona diretamente com os dois campos de futebol que era usado pela SRUO, com seu time o Atlético Operário. No entorno possui alguns lotes vazios.

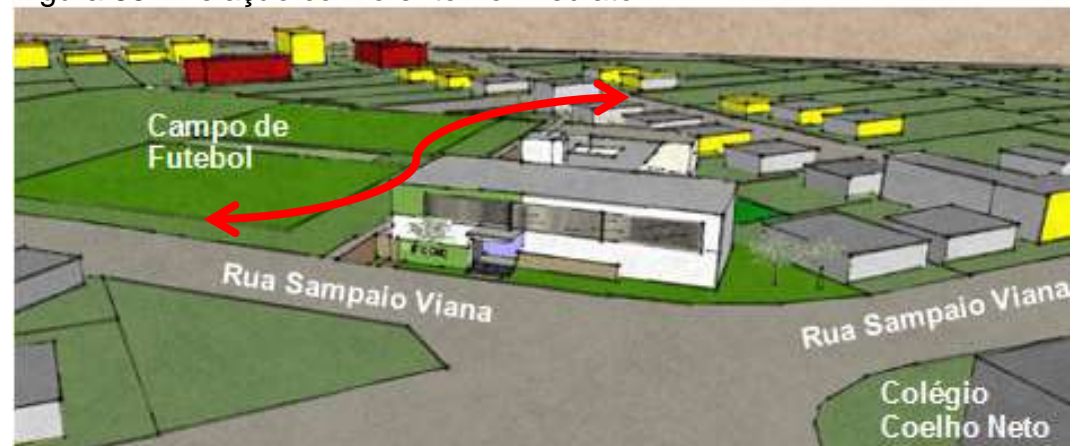
O terreno faz uma conexão com a praça através de uma faixa de transição de 5 metros, por onde passam pedestres. Essa passagem leva à rua Domenico Sonogo, e posteriormente à rua Visconde de Cairú, onde está localizado a Biblioteca Pública Municipal.

Figura 84: Relação com o entorno imediato



Fonte: elaborado pela acadêmica.

Figura 85: Relação com o entorno imediato

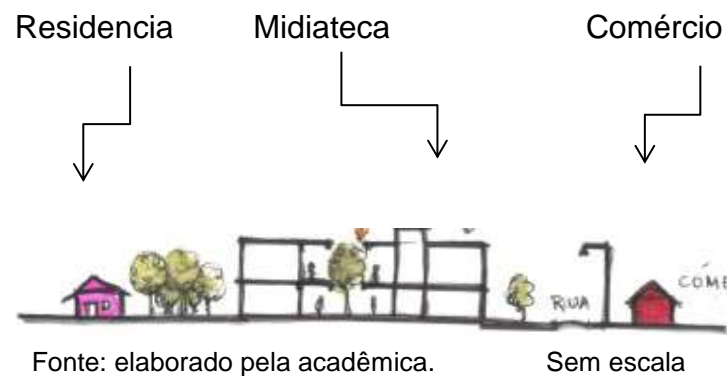
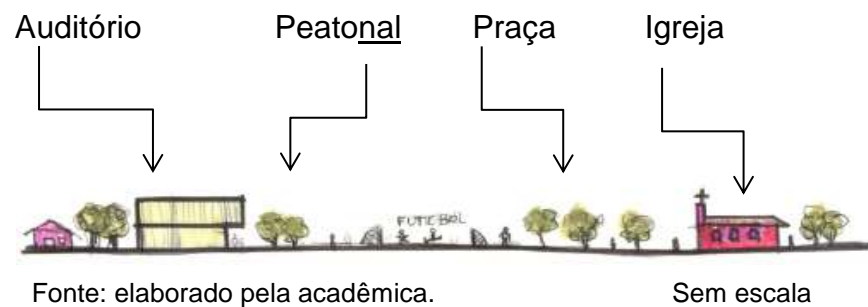


Fonte: elaborado pela acadêmica.



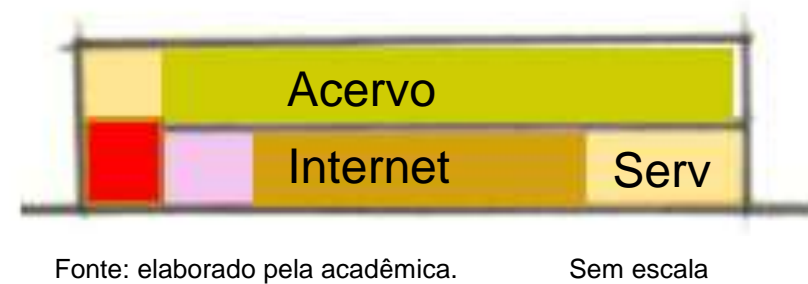
## 10.9 CORTES ESQUEMÁTICOS

Figura 86: Cortes



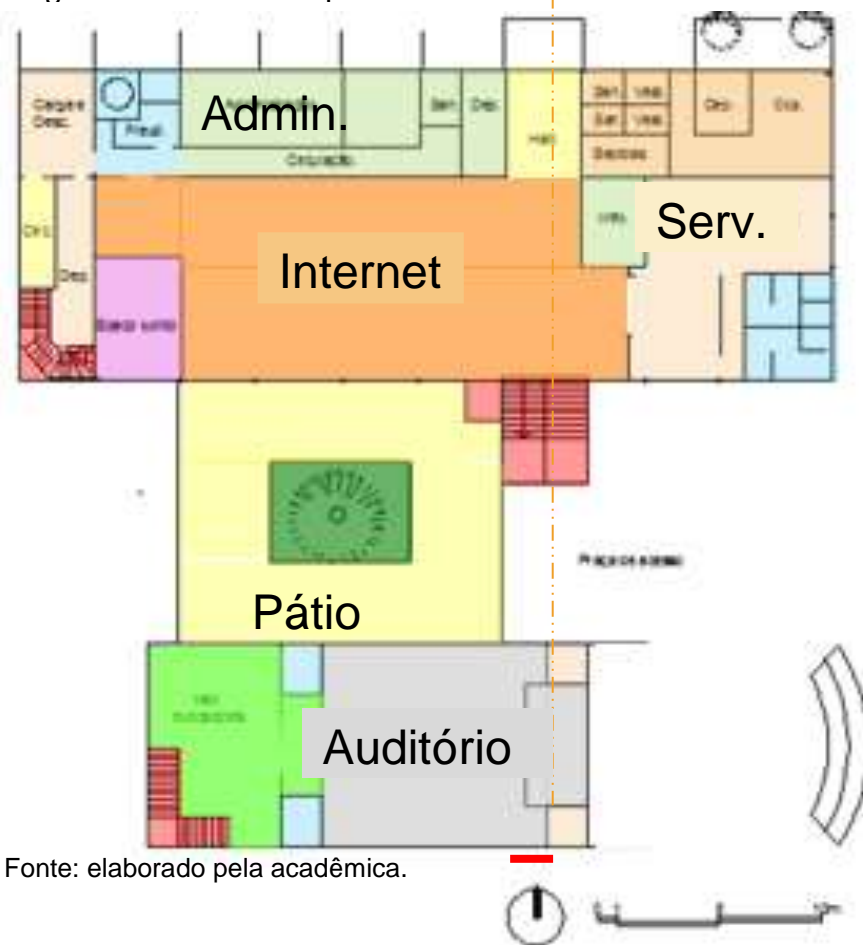
## 10.10 CORTES DE SETORIZAÇÃO

Figura 87: Setorização



## 10.11 PLANTAS SETORIZAÇÃO

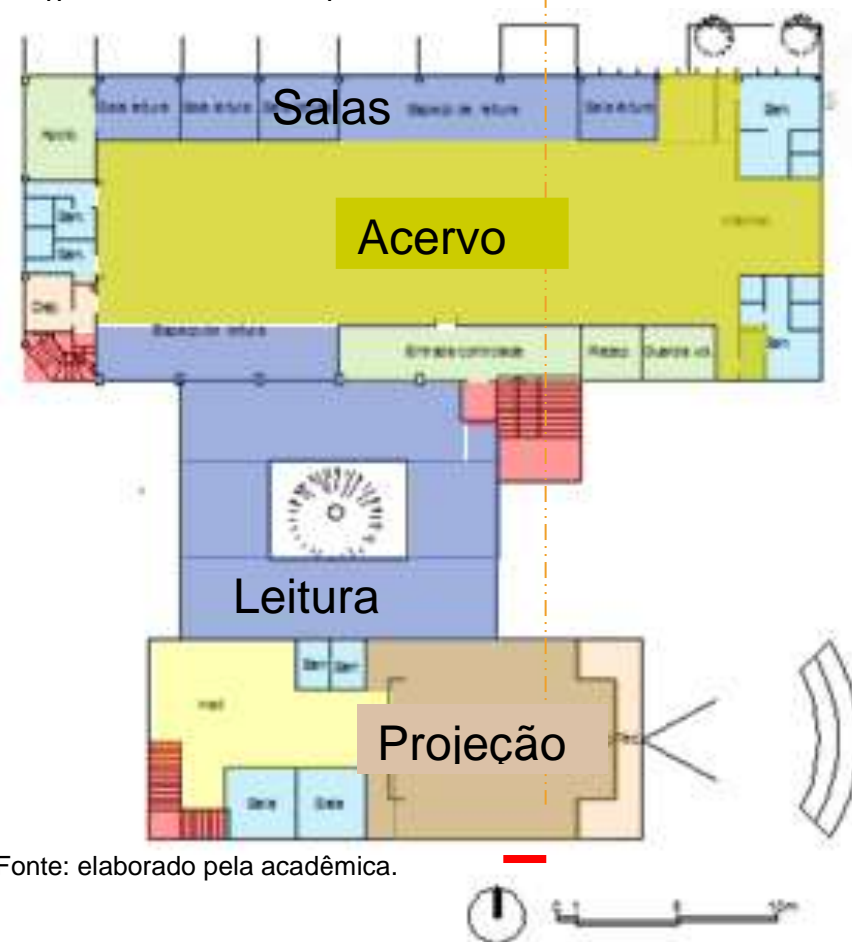
Figura 88: Elaborado pela acadêmica.



Fonte: elaborado pela acadêmica.

Pavimento térreo

Figura 89: Elaborado pela acadêmica.



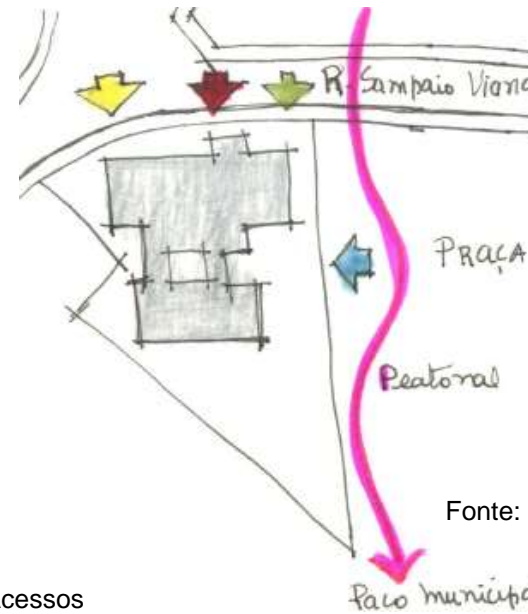
Fonte: elaborado pela acadêmica.

Pavimento superior

## 10.12 ACESSOS E ESTACIONAMENTOS

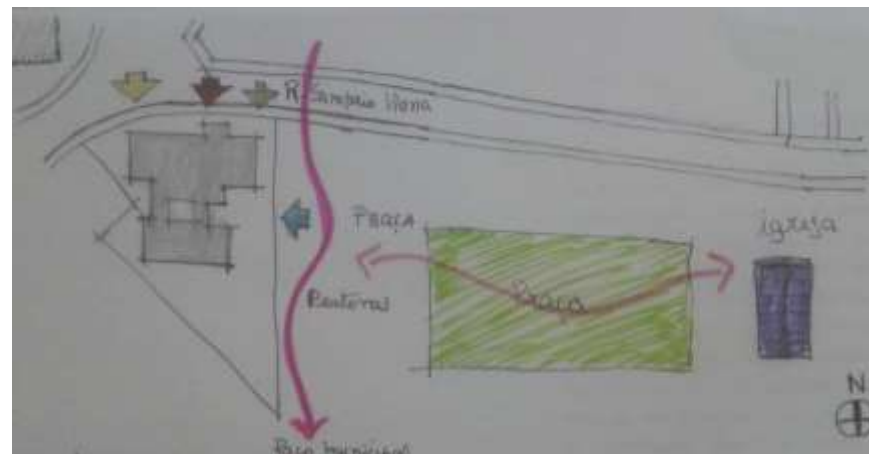
- 1** O acesso de carga e descarga, será pela garagem existente, seguido de uma escada de serviços que antes levava aos camarins.
- 2** O cesso principal á midiateca acontecerá pela Rua Sampaio Viana.
- 3** Acesso carga e descarga dos serviços do café, coleta de lixo, bebidas.
- 4** Acesso secundário pela praça leva ao auditório, hall de exposições e a midiateca.
- 5** O estacionamento da Midiateca será compartilhado com estacionamento da igreja, pela proximidade e pela disponibilidade de espaçoso. Os locais são mais usados em dias festivos. Algumas vagas ficarão perto do edifício.

Figura 90: Acessos



Fonte: elaborado pela acadêmica.

Figura 91: Acessos



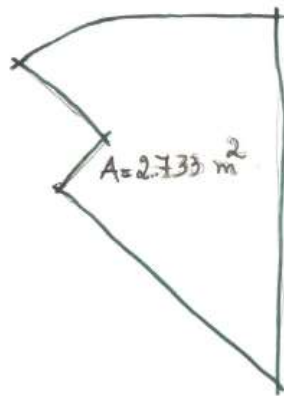
Fonte: elaborado pela acadêmica.

Igreja

### 10.13 LEGISLAÇÃO

Figura 92: Esquemas

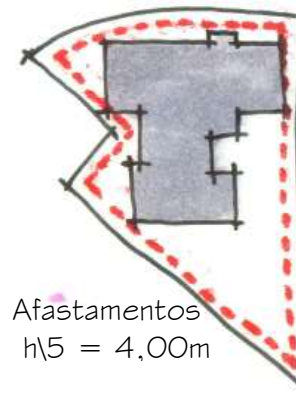
Terreno



Topografia

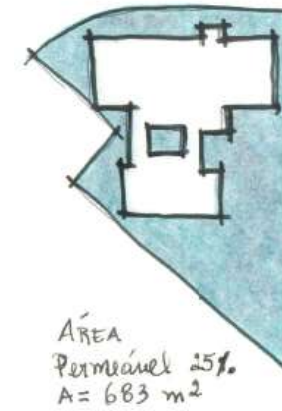


Afastamentos



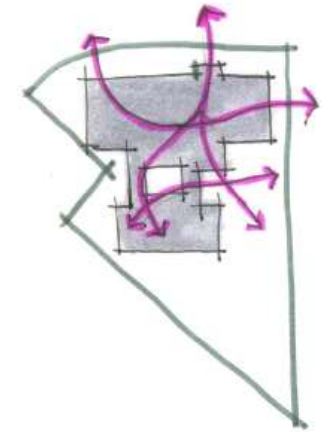
Afastamentos  
 $h/5 = 4,00m$

Área livre permeável

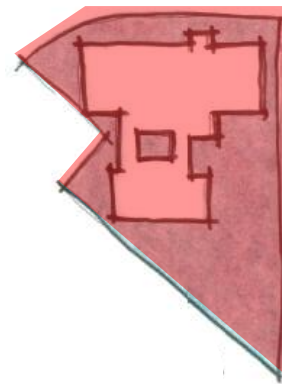


ÁREA  
Permeável 25%  
 $A = 683 m^2$

Fluxos

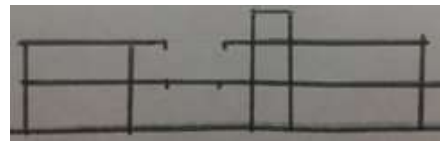


Área construída- 2.096 m²



Na topografia houve movimentação de terra para construção do edifício existente e da praça, sendo assim as curvas de nível foram modificadas. O edifício existente encontra-se acima do nível da rua na cota 0,50 m, conforme visita ao local.

Figura 93: Esquema de corte



Fonte: elaborado pela a

Fonte: elaborado pela a

#### 10.14 LOCALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA



Fonte: Base Open street map, elaborado pela acadêmica.

“A maioria das pessoas que frequenta a biblioteca pública de Criciúma, segundo a responsável, são grupos de estudos, principalmente com alunos e profissionais da área da saúde; crianças do ensino fundamental levadas pelas professoras; e idosos, que encontram no lugar um passatempo. “Alguns dizem que a localização é ruim, outros, que nem sabem que a cidade tem uma biblioteca municipal”, comenta Mara Ândrea. (CLICA TRIBUNA, 2013, *on line*).

Figura 95: Croqui da Midiateca pública municipal.

Novo setor, Auditório

Edifício existente, SRUO



Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Figura 96: Biblioteca pública municipal .



Fonte: Radar sul.com.br

Considerações finais

## 14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Criciúma cresceu e se desenvolveu ao longo dos anos, não possuindo uma midiateca e nem mesmo espaço adequado para promover essa integração onde o conhecimento é valorizado. A proposta visa projetar um local diferente dos moldes tradicionais de bibliotecas, onde os espaços são construídos com o intuito de atrair pessoas para os ambientes, atendendo as necessidades da comunidade da cidade, acompanhando o seu crescimento, fazendo com que não surjam espaços ociosos, e que a construção não se torne inadequada com o passar do tempo, possibilitando a flexibilidade para novos usos e funções. Dar devida importância a edificação fazendo com que ela cumpra a sua função social.



Referências bibliográficas

## 11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTELHO, Isaura; OLIVEIRA, Maria C.V. Centros Culturais e a formação de novos públicos. In: Observatório Itaú Cultural. Percepções – cinco questões sobre políticas culturais. São Paulo: itaú cultural, 2010.p. 11-16 -18 - 40.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede vol 1, São Paulo, 8ª ed. p.40 – 82.

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CRICIÚMA. Forum Catarinense do Livro e da Leitura. Diagnóstico: dados de 2010, Equipamentos, Criciúma – SC. 23, set. 2014.

GOMES HERNANDÉZ, J.A. Gestión de bibliotecas. Murcia: DM, 2002.

LEONÍDIO, Otavio; MARTHA, Luiz Fernando. Midiateca da PUC-RIO. 1ª, São Paulo, Pontifícia Universidade Católica - PUC-Rio, Romano Guerra, 2007.

LHANO, Jose Gregório de; ADRIÁN, Mariella. A Informação educativa na escola. Ed. Loyola, São Paulo, Brasil, 2006, p. 17 – 22.

MARCONDES,C.H; SAYÃO,L.F. Integração e interoperabilidade no acesso a recursos informacionais eletrônicos em C&T: a proposta da Biblioteca Digital Brasileira. Ci. Inf. Brasilia, v. 30, n. 3, p. 24- 33, set.\ dez.2001.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Biblioteca Alexandrina**. Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação, Campinas, v. 1, n. 2, p. 73, jan./jun. 2004.

MARCONI, Marina de A. LAKATOS Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo, 5ª ed. Atlas s.a. 2003.

MIRANDA, Antonio. **A missão da biblioteca pública no Brasil**.

<[http://www.antoniomiranda.com.br/ciencia\\_informacao/art\\_missaobibliip.pdf](http://www.antoniomiranda.com.br/ciencia_informacao/art_missaobibliip.pdf) 1978>. Acesso em 29 abr. 2015.

NOGUEIRA, Maria Cecília Diniz. **A realidade da biblioteca pública**. R. Esc. Bibliotecon. UFMG, Belo Horizonte, v.12, n.2, p.206-207, set. 1983.

KOONTZ Christie; GUBBIN Barbara. **Diretrizes da Ifla sobre os serviços da Biblioteca Pública**. 2ª Lisboa, p.17, jul. 2013.

TIC CENTROS PÚBLICOS DE ACESSO 2013. **Pesquisa sobre o Uso de Telecentros no Brasil**. São Paulo, 2014, p. 17, dez. 2013.

WILLIAMS, Raymond. Palavra chave: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo. Bomtempo, 2007.

## SITES

ANAIS DO CBBB. **O papel da biblioteca pública e seus desafios frente aos avanços tecnológicos.** O papel da biblioteca pública e seus desafios frente aos avanços tecnológicos. Disponível em: < <http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1284>>. Acesso em: 23 jun. 2015.

AURÉLIO, Dicionário do (Org.). Significado de Aprendizagem. Disponível em: <<http://www.dicionariodoaurelio.com/aprendizagem>>. Acesso em: 21 jun. 2015.

BELOLLI, Mario. **História do Carvão de Santa Catarina.**

< [http://www.siecesc.com.br/pdf/livro\\_carvao/a\\_historia\\_do\\_carvao\\_de\\_santa\\_catarina.pdf](http://www.siecesc.com.br/pdf/livro_carvao/a_historia_do_carvao_de_santa_catarina.pdf)> Acesso em 02 mai. 2015.

BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA. **Porque você faz parte dessa história!** Disponível em:

<<http://www.bibliotecapublicafpc.blogspot.com.br/p/201-anos.html>>. Acesso em: 22 jun. 2015

BERNALDO, Pedro Paulo. **Sociedade Recreativa União Operária:** um espaço de luta, lazer, identidade e resistência da comunidade negra cricumense. Disponível em: <<http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/000028/000028BD.pdf>>. Acesso em 21 jun. 2015.

BIBLIOTECA NACIONAL. **Histórico. 2015.** Disponível em: <<http://www.bn.br/biblioteca-nacional/historico>> Acesso em: 29 mai. 2015

BIBLIOTECÁRIOS SEM FRONTEIRAS. **Arquitetura e Design de bibliotecas – 2012.** Disponível em: < Arquitetura e Design de bibliotecas – 2012>. Acesso em: 23 jun. 2012.

BIBLIOTECA MUNICIPAL D. BORBA, 2015, on line).Disponível em:< <https://bibliotecadonatilaborba.wordpress.com/>>. Acesso em: 23 jun. 2015.

CASTANHARO, Agnaldo Gerson. **A força da tecnologia digital**. Disponível em: <http://sites.pr.sebrae.com.br/blogs/2014/01/20/a-forca-da-tecnologia-digital/> Acesso em: 04 jun. 2015.

CLICA TRIBUNA. **Um universo a ser explorado**. Disponível em:< <http://www.clicatribuna.com/noticia/geral/um-universo-a-ser-explorado-9654>>.Acesso em: 19 jun. 2015.

CONCURSOS DE PROJETO.ORG .| **portal e revista eletrônica | concursos de arquitetura e urbanismo** |. Disponível em: <http://concursosdeprojeto.org/>. Acesso em: 23 jun. 2015.

COMPETENCIA EM INFORMAÇÃO .**Educação continuada dos profissionais bibliotecários** das instituições privadas do Município de João Pessoa- PR. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=IRfC7WMPUTYC&pg=PA29&dq=cunha+2000+Evolu%C3%A7%C3%A3o+tecnol%C3%B3gica+da+Biblioteca&hl=pt->>\_. Acesso em 23 jun. 2015.

INTERNATIONAL CONVENTION CENTER. **Convention Center Competition Entry: Bogota, Columbia, 2011**. Disponível em: <http://www.dsrrny.com/#/projects/bogota-convention-center>. Acesso em: 23 jun.

DE FARIA, Romulo Daniel Barreto et al. **Curitiba: rede de bibliotecas formando leitores**. Disponível em: [http://alb.com.br/arquivomorto/edicoes\\_anteriores/anais17/txtcompletos/sem01/COLE\\_romulo.pdf](http://alb.com.br/arquivomorto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem01/COLE_romulo.pdf). Acesso em 16 Jun. 2015.

GLABER, Louise. **Biblioteca Nacional. 2010**. Disponível em: <<http://linux.an.gov.br/mapa/?p=7309>>. Acesso em: 29 mai. 2015.

HAZARD, Damien et al. **Inclusão digital e social de pessoas com deficiência**. Textos de referências para monitores de telecentros. Disponível em:< <http://unesdoc.unesco.org/images>>. Acesso em 20 mai. 2015.

INSTITUTO PRO-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil**. Disponível em:  
[http://prolivro.org.br/home/images/relatorios\\_boletins/3\\_ed\\_pesquisa\\_retratos\\_leitura\\_IPL.pdf](http://prolivro.org.br/home/images/relatorios_boletins/3_ed_pesquisa_retratos_leitura_IPL.pdf)>. Acesso em: 23 jun. 2015

LAKATOS, Eva M. e MARCONI, Marina A. Metodologia Científica. Editora Atlas S.A., São Paulo SP. 1991, p.19.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA.<<http://www.criciuma.sc.gov.br/site/upload/ckfinder/files/L3901-99.pdf>>, disponível em: 01 mai.2015.

RADAR SUL. **Biblioteca Municipal Donatila Borba**. Disponível em  
 <[http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/pontos\\_turisticos6](http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/pontos_turisticos6)>. Acesso em: 22 jun.2015.

REDE DE MEDIATECAS DE ANGOLA. **O conceito de Mediateca e o Projecto ReMA**. Disponível em: <<http://mediatecas.ao/o-conceito-de-mediateca-e-o-projecto-rema/>> Acesso em: 21 abr. 2015.

RED NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. **Biblioteca pública carlos e**. Restrepo. Disponível em:  
<http://www.bibliotecanacional.gov.co/rnbp/bibliotecas/biblioteca-publica-carlos-e-restrepo>. Acesso em: 09, jul. 2015.

2014 IBGE - **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em

< <http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=420460&search=santa-catarina|criciuma|infograficos:-historico>>. Acesso em: 05. Jun. 2015.

UNESCO. **Manifesto da Ifla\ UNESCO Sobre Bibliotecas Publicas**. 1994. Disponível em:

< <http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 01 mai. 2010.

UNESCO. **Manifesto 2000. Dhnet**. Disponível em:< <http://www.dhnet.org.br/direitos/bibpaz/textos/m2000.htm>>. Acesso em 01 mai. 2015.

REMA. **Rede de Mediatecas de Angola**. Disponível em: <<http://mediatecas.ao/o-conceito-de-mediateca-e-o-projecto-rema/>> disponível em: 21 abr. 2015.

O PODER DA CULTURA. **Cultura é poder**. Disponível em: <http://opoderdacultura.com.br/trechos/> Disponível em 26 abr. 2015  
Acesso em: 21 abr. 2015.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES. Informações Gerais. **O que é um telecentro comunitário?** Disponível em:  
<<http://www.mc.gov.br/component/content/article/21772>>. Acesso em: 21 abr. 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA. Disponível em: <<http://www.criciuma.sc.gov.br/site/upload/ckfinder/files/L3901-99.pdf>,>  
Acesso em: 01 mai.2015.



Professor Orientador: Lucas Sabino Dias \_\_\_\_\_

Acadêmica: Maria Albertina Rosa. \_\_\_\_\_

